

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO • ANO XXII - N. 997 • ESPINHO • 12-06-97 • PREÇO: 80\$00 (IVA inc.)

Jorge Sampaio decidiu

António Gaio, comendador



JORGE COELHO ENTREGARÁ COMENDA DA ORDEM DE MÉRITO - PÁG. 24



ASSEMBLEIA MUNICIPAL: TRÂNSITO COM SINAL VERMELHO PÁG. 5

AMÉRICO CASTRO TAMBÉM TRABALHA NO COMPLEXO

ENTREVISTA NA PÁG. 9

AUTÁRQUICAS: REGRESSO AO PASSADO... PÁG. 19

FUTEBOL POPULAR: CORREDOURA GANHA PROVA E SOBE À DIVISÃO MAIOR PÁG. 21

PELE DE GALINHA



Ao contrário do que talvez possa pensar-se, o atraso na conclusão das obras de defesa da costa, nomeadamente no esporão da Bala, pode não ser motivo para ficarmos arrepiados, com autêntica "pele de galinha", já que Rolando de Sousa, vereador da Câmara Municipal de Espinho, está convencido de que, até final do mês ("na pior das hipóteses"), os tetrápodes estarão no seu devido sítio. Por outro lado, um dos concessionários, contactado por este jornal, reconhece também que o seu negócio poderá sofrer alguns prejuízos, mas rende-se às evidências: "as obras são necessárias..." - DESTAQUE NAS PÁGS. 274



Sinais de fumo

CONVERSAS ENVOLTAS EM FUMO, SEM SEGREDO - PÁGS. 15/17

"CHUNGKING EXPRESS"

NOVA SESSÃO DO NASCENTE CINECLUBE
SÁBADO, 14 - 17H45 - CINETEATRO S. PEDRO

24 anos de Cidade

Carlos Morais

e as memórias de Espinho

UMA CONVERSA INFORMAL - PÁGS. CENTRAIS



TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - HI-FI - CANDEIROS - COZINHAS POR MEDIDA

ASSISTÊNCIA OFICIAL DOS ESQUENTADORES VULCANO E JUNKERS

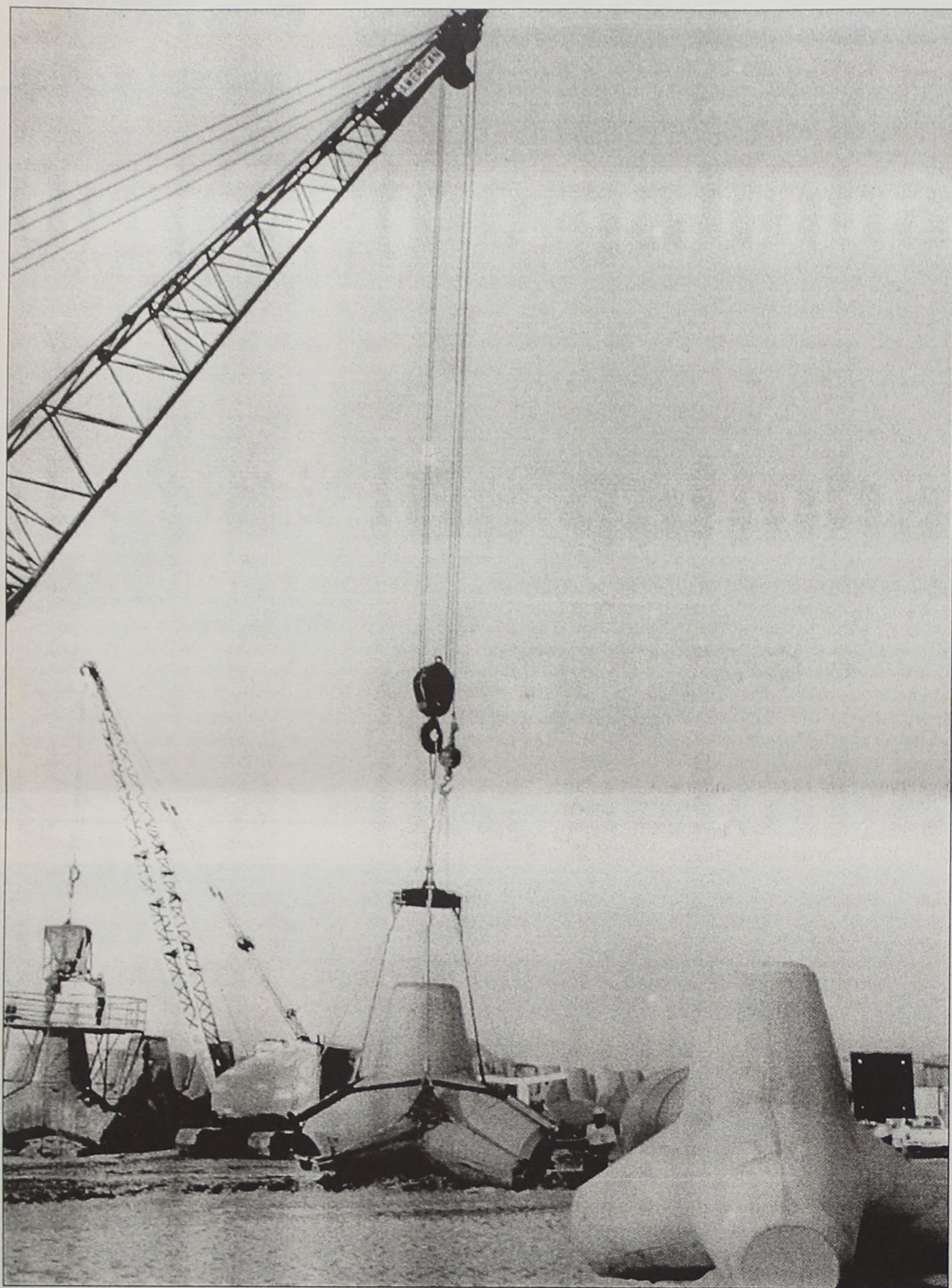
EMPRESA DISTRIBUIDORA DE GÁS - PROJECTOS - MONTAGENS

Exposição: Avenida 24, 771 - Telef. 721612 - Espinho

Gás: Rua 31, 469 - Espinho - Telef. 720325 - Fax 7310436

Instituto da Água vê-se atrapalhado para concluir obras de defesa da costa espinhense

Os pés (de galinha) pelas mãos



As obras de defesa da costa não estão a decorrer como seria de esperar. As condições do mar - sempre imprevisível - têm dificultado os trabalhos da empresa adjudicatária da obra, cujos operários, mesmo laborando cerca de dez a 12 horas diárias, vêem-se confrontados com situações adversas. Segundo o vereador da Câmara Municipal de Espinho Rolando de Sousa, o Instituto da Água e o empreiteiro prevêem que, mesmo assim, a obra esteja concluída até final deste mês, no que ao esporão da Baía diz respeito. O vereador municipal fala-nos, ainda, de bandeiras azuis e da situação da ETAR, em Paramos, que, em princípio, estará a funcionar antes do fim de 1997.

Rolando de Sousa (CME):
"Estado do mar não ajuda!"

Maré Viva: Existem várias queixas dos concessionários das barracas e dos proprietários dos bares de praia, na medida em que se sentem prejudicados pelo facto de os tetrápodas, vulgarmente conhecidos por "pés-de-galinha", continuarem a ocupar a praia. Há garantias da parte da Câmara Municipal em como esses municípios e os veraneantes que frequentam aquela praia não serão prejudicados?

Rolando de Sousa: Se vão ou não ser prejudicados, não posso garantir. Como sabe, a defesa da costa no concelho de Espinho não é uma obra da responsabilidade da Câmara Municipal mas do Instituto da Água (IA). O que posso garantir é que, tanto o empreiteiro que está responsável pela obra como o próprio IA, dialogaram com este Executivo e asseguraram que, até ao final do corrente mês de Junho, na pior das hipóteses, os tetrápodas estarão todos no seu lugar.

MV: As obras de defesa da costa no concelho estão orçadas em que valor?

RS: As obras estão orçadas num milhão de contos, mas é

provável que esse dinheiro não chegue, dado que já se realizaram trabalhos suplementares. É preciso realçar que o atraso na conclusão desta obra é devido ao facto de ter sido necessário o alargamento da plataforma. Porquê? Porque se chegou à conclusão de que, se houvesse uma necessidade premente de se deslocar mais tetrápodas para o esporão, seria preciso criar condições para que as máquinas pudessem entrar com mais facilidade. Outro dos factores responsável pelo atraso são as condições do mar. Ainda há pouco mais de uma hora [esta entrevista foi realizada no dia 9 de Junho, cerca das 18h], esteve cá o empreiteiro que nos disse que, devido a esse factor natural, o trabalho realizado pela Intermar foi muito reduzido.

MV: Segundo creio - corrija-me se estou enganado - a obra já deveria estar concluída há cerca de 30 dias.

RS: Sim, mas, como lhe disse anteriormente, é difícil fazer uma coordenação rigorosa deste tipo de trabalhos, atendendo a que o estado do mar nem sempre permite fazer aquilo que se quer. O responsável pela Intermar que

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

Director

Albano Assunção

Redacção

Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima

Fotografia

Cassiano Soares

Cartoon

Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores

Carlos Campos, Carlos Sárria, Henrique Gomes, José Barrosa, José Carlos Trigo, Mário Cáliz, Óscar Rocha, V. Calé Solteiro

Colaboradores especiais

Carlos Morais Gaio, Carlos P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador

António Gaio

Redacção e composição

Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica

NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Espinho
Telef. 721621 / 724611

Tiragem deste número

1500 exemplares

Depósito legal

2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C. R. Segur. Social ..	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica Costa Verde ..	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.	722695
Clínica S. Pedro.....	724714
Policlínica.....	722111
PSP.....	720038

GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses	720042
C.M.E.....	720020
Biblioteca.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	0800246246
Junta de Freguesia	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar	723500

Anta

Junta de Freguesia	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade	724651
Farmácia.....	721109

Guetim

Junta de Freguesia.....	724226
-------------------------	--------

Paramos

Junta de Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia	722023
Centro Social	722005

Silvalde

Junta de Freguesia.....	724017
Un. Saúde Silvalde.....	723642
Un. Saúde Marinha.....	723101

FARMÁCIAS



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 12 - SANTOS Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Sexta, 13 - PAIVA Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Sábado, 14 - HIGIENE Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320
Domingo, 15 - GRANDE F. Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Segunda, 16 - CONCEIÇÃO Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482
Terça, 17 - TEIXEIRA Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352
Quarta, 18 - SANTOS Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

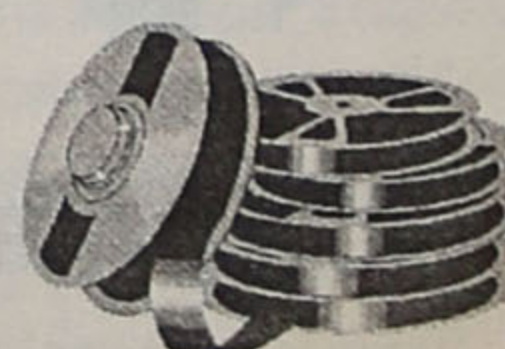
CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

de 13 a 19 de Junho
"MULHERES GIRAS"

CINEMA DO CASINO

de 13 a 19 de Junho
"MEDIDAS EXTREMAS"



hoje dialogou connosco garantindo-nos que, no final de Junho, os tetrápodes estarão todos colocados no mar.

MV: Isso quer dizer que os cidadãos espinhenses - verdadeiros ou com interesses comerciais na área - poderão estar descansados?

RS: Eu penso que sim, mas, como é evidente, não posso aqui assumir nenhum compromisso de honra. Nem a Câmara o pode fazer nem o empreiteiro. Mas nós muito menos.

Repare: não era previsível que, durante o mês de Maio, tivéssemos aquelas condições meteorológicas. Muito embora os trabalhadores da empresa estejam a laborar dez a 12 horas por dia, há situações que não são previsíveis e que afectam o desenrolar normal das obras.

MV: A Câmara Municipal está satisfeita com o desenrolar da obra?

RS: Sim, estamos satisfeitos. Aliás, nós temos reuniões quer com o IA, quer com a Intermar, com vista a acompanhar a situação a par e passo. O nosso objectivo é que, durante os meses de Julho e Agosto, a praia esteja completamente limpa e pronta a ser utilizada.

MV: As obras vão prolongar-se durante a época balnear?

RS: Ali naquela zona, não. É natural que o esporão da "Bran-



Jorge Mendonça (Praia C. Verde): "As obras são necessárias..."

Maré Viva: Estas obras do esporão ainda não acabaram. O vosso negócio - bar e aluguer de barracas - vai ser afectado?

Jorge Mendonça: Vamos fazer um pequeno historial acerca disto: este esporão tem 15 anos e nunca houve manutenção, o que significa que necessitava de obras urgentemente, senão começava a desmoronar-se, o mar ia para a Baía e tornava a avançar...

MV: Ou seja, estas obras eram mesmo necessárias, independentemente de tudo...?

JM: Sem dúvida. E elas começaram a ser feitas antes da época balnear. Foram autorizadas pelo Estado, e a partir daí as coisas ficaram ligadas ao poder central e não ao local. Penso que o atraso registado, agora, tem a ver com problemas burocráticos. Mas... tudo bem. Mesmo que continuem por alguns tempos, durante o Verão, não se põe nada em questão. Tenta-se recuperar o negócio para o

próximo ano. Se as coisas têm que se feitas...

MV: Mas os reflexos negativos existem ou não?

JM: É lógico que sim. E, para quem vive desta actividade durante todo o ano... sei que vou sentir reflexos e dificuldades. Mas tenho consciência de que também existem dificuldades para quem está a fazer a obra e acho que não se deve tomar posições contra ninguém

MV: E quando é que, afinal, vai abrir a praia?

JM: Vou abri-la (já tenho licença) num espaço, para já, mais reduzido, mas com as devidas precauções para com os clientes. Vamos delimitar áreas, fazer vedações. E, depois, vamos alargando à medida que a obra for avançando. Tudo será estudado com o máximo cuidado.

MV: De qualquer maneira, tem também o bar aqui a funcionar. Como é que vai ser?

JM: O nosso bar serve de apoio aos clientes das barracas que alugamos, os outros existentes são mais de lazer; por isso, como é evidente, o atraso nas obras vem afectar também o negócio. ■

MANUELA LIMA



Rolando de Sousa

dão Gomes" - dado que é uma zona menos frequentada - seja alvo da atenção durante os meses da época balnear. Mas isso é algo que não lhe posso confirmar.

MV: Para quando se prevê o fim das obras?

RS: Não sei. É uma situação que não pertence ao meu pelouro, portanto não lhe posso garantir datas. ■

V. CALÉ SOLTEIRO

Bandeira azul: noves fora, uma...

Para este ano, o concelho de Espinho conseguiu "arrecadar" apenas uma bandeira azul, para a Praia da Baía; a de Paramos e a Frente Azul não foram contempladas, e Rolando de Sousa explica porquê.

Maré Viva: Qual é a posição da Câmara perante o facto de esta época balnear Espinho apenas ter garantido uma bandeira azul para a praia da Baía? Será isto uma prova de que a qualidade das praias de Espinho está a diminuir?

Rolando de Sousa: Não é is-

so. É importante dizer-se que as análises que foram realizadas durante o mês de Maio dão-nos todas as praias dentro dos valores estabelecidos pela directiva comunitária. As bandeiras azuis são atribuídas de acordo com os resultados das análises à água efectuadas no ano anterior. O que

aconteceu em 1996 durante a época balnear foi que, das 20 análises realizadas na frente azul, apenas três ultrapassaram os valores máximos admissíveis. Isso significa que, de acordo com as regras de atribuição das ban-

(continua na página seguinte)

Mini MODEL
RADIO CONTROL AUTOMODELOS
KITS ACCESÓRIOS
MODELISMO

RUA 15 N.º 336 - ESPINHO

CAFÉ PALÁCIO
CROISSANTERIE

CAFÉ PALÁCIO
C/ Esplana Coberta

Av.º 8 n.º 572 • Tel. 724935 • 4500 ESPINHO

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 720091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

(continuação da página anterior)

deiras azuis, nós não podíamos ter esse galardão na frente azul. Daí que esse facto não tenha constituído para nós qualquer surpresa. Contudo, isto não significa que a qualidade da água naquele local não seja boa. Ela apenas esteve má naquele período em que se fizeram as colheitas.

MV: De qualquer forma, não é difícil perceber que a qualidade da água do Rio Largo é muito má. Isso com toda a certeza que afectou a decisão tomada pelo IA de retirar a bandeira azul...

RS: Não é verdade. O Rio Largo, normalmente, não tem uma forte dose de poluição. Pode acontecer que as estações elevatórias de esgotos que a Câmara tem a funcionar no parque de campismo tenham uma avaria, mas isso não aconteceu uma única vez o ano passado. Nós temos muito cuidado com essas duas estações. Tanto assim é, que os nossos serviços vistoriam essa infraestrutura duas vezes por dia. (...) Não fazemos análises apenas na frente azul ou na praia da Baía; fazemos análises na praia junto à rua 37, em Silvalde e em Paramos. Temos seis pontos de recolha de análises.

MV: E qual foi a conclusão a que chegaram, mediante os resultados dessas análises?

RS: A conclusão geral é que todas as praias de Espinho estão bem. É preciso ter em conta que a bandeira azul não é atribuída apenas pela qualidade da água, há uma série de outros factores (segurança, vigilância, acessos, ordenamento do território, existência de WC's e telefone, actividades de animação, etc.) que também contribuem.

MV: Não deixa de ser uma derrota, para um concelho que se assume como um baluarte do turismo, o facto de apenas ter uma bandeira azul?

RS: Não considero que seja uma derrota, pois, a norte de Espinho existem apenas três ou quatro bandeiras azuis. (...)

MV: As praias de Espinho podem ser frequentadas sem perigo para a saúde pública?

RS: Todas elas podem ser frequentadas porque não oferecem qualquer risco.

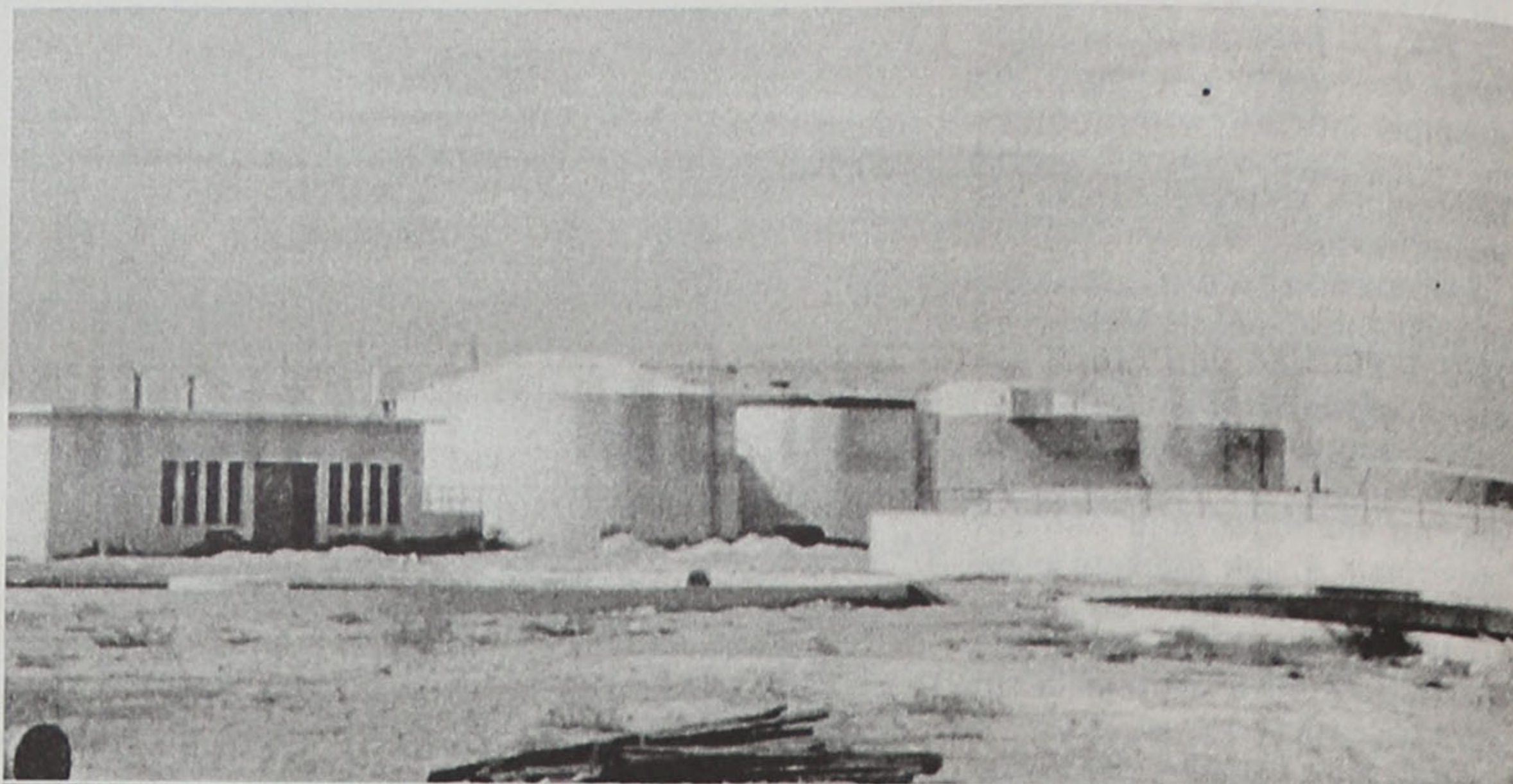
MV: Frequentaria a Praia da Seca, junto ao Rio Largo?

RS: Não teria qualquer problema em fazê-lo. ■ V.C.S.

ETAR custou mais 600 mil contos do que o previsto

CÂMARA MUNICIPAL METE ÁGUA...

...e o repórter também! Que o diga o mediador desta conversa de revelações (a preto e branco) que, contente da vida, julgava poder depositar toda a sua confiança nas máquinas. Primeiro, foi o comboio que se atrasou e que me deixou numa pilha de nervos; depois, foi o vereador responsável pela área do ambiente, Manuel Rocha, que, refugiando-se no facto de o assunto em causa estar fora (!) do âmbito do seu pelouro, poucos esclarecimentos prestou, quer sobre as obras de defesa da costa quer sobre os restantes assuntos; como se isto tudo não bastasse, havia ainda que contar com a frustração do director (afinal, era suposto ser este o tema principal da edição) e a minha ansiedade por ver escoar-se o tempo sem que conseguisse algo de substantivo. Meio desesperado, subi as escadas da Câmara Municipal em grande correria e tentei falar com o vereador das competências delegadas, Rolando de Sousa. Mas a sorte, definitivamente, não estava comigo naquele dia. É que, entusiasmado com o desenrolar da conversa, esqueci-me de reparar que a fita magnética da cassete estava no final e que o gravador não registava as palavras do homem que um dia resolveu ser solidário. Para bem dos meus pecados, Rolando não me enrolou e mostrou-se disponível para, ao fim da tarde, com mais calma e já com o estômago recomposto, dialogar sobre assuntos - "pés-de-galinha", bandeiras azuis, ETAR - que, de uma forma ou de outra, têm a ver com água.



Estação de Tratamento de Águas Residuais poderá estar a funcionar antes do final deste ano

Maré Viva: Qual é ponto de situação quanto à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), um elefante branco que não ata nem desata?...

Rolando de Sousa: Não é um elefante branco, mas o facto é que foi uma obra que nos correu mal. A ETAR já devia estar a funcionar há quatro anos. Devido às avultadas somas deste investimento, a ETAR foi construída em duas fases. Só depois disso é que lançámos o concurso público para o exutor submarino, que também constituiu um investimento na ordem de um milhão de contos. Entretanto, para ligar a ETAR ao exutor, era necessário construir uma obra designada câmara de carga e estação elevatória que, ao contrário das restantes, era de dimensão mais reduzida e de custos substancialmente inferiores (90 mil contos). Refira-se que o investimento total anda muito próximo de um milhão e 600 mil contos.

MV: Não é isso que estava previsto. Os valores ultrapassaram em muito as expectativas iniciais...

RS: Em relação à ETAR, sim. Não tenho valores precisos, mas o acréscimo anda à volta de 600 mil contos. A primeira fase da ETAR, que estava orçada em 100 mil contos, custou-nos 300 mil contos. Porquê? Porque só depois de o projecto estar adjudicado é que se fizeram sondagens ao terreno [o nível freático na praia de Paramos é muito elevado] que determinaram que a estação tivesse que ser feita em estacaria. Isso elevou o preço para o dobro.

MV: Isso que me acaba de dizer é a prova de que o local escolhido, tal como disse-

ram alguns cidadãos paramenses na altura do projecto ou um membro da Quercus, foi péssimo.

RS: Provavelmente.

MV: Para quando o funcionamento da ETAR?

RS: A ETAR já foi concessionada a uma empresa privada designada Luságua que vai fazer a sua exploração. Uma parte da equipa já está a trabalhar em obras de recuperação e no ajardinamento do local. Presumo que ainda este ano irá ficar a funcionar.

MV: Pode então garantir-me que até ao final do ano a ETAR estará a funcionar... depois de 10 anos de espera...

RS: Garantir, não posso, mas espero que esteja. Neste momento, está em concurso uma obra que é a recuperação da infraestrutura, que vai ser adjudicada brevemente.

MV: Mais um rombo no orçamento camarário devido à ETAR...

RS: Sim, é mais um rombo...

MV: No valor de...

RS: Deve andar à volta de 70 mil contos...

MV: Esta obra tem sido um autêntico pesadelo.

RS: Não apenas para mim, mas para toda a Câmara Municipal.

MV: Desculpe, mas tenho que fazer esta pergunta: quem é o responsável por tantos erros?

RS: Não houve. Eu acho até que a obra correu muito bem e que Espinho foi pioneiro a nível de saneamento básico. Espinho é o concelho da Área Metropolitana do Porto com a mais alta taxa de cobertura de saneamento. ■ V.C.S.

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

CASA DAS ALDEIAS

António & c.ª L.ª

Fibrocimento - P. V. C. - Malhasol - Redes
Pregos - Arames - Saneamento, etc.

Rua 18 n.º 808/822 - Apart. 32
Telef. 720174 PPC - 4501 ESPINHO Codex

Café

COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.ª

Se deseja tomar um
bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 724847 - 4500 Espinho - Portugal

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

RESTAURANTE - MARISQUEIRA - CHURRASCARIA

O GOLO

Gerência: José Hermínio

Rua 23 n.º 94 - Tel. 720254 - ESPINHO

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

Assembleia Municipal devolve revisão da postura

TRÂNSITO NUMA ENCRUZILHADA

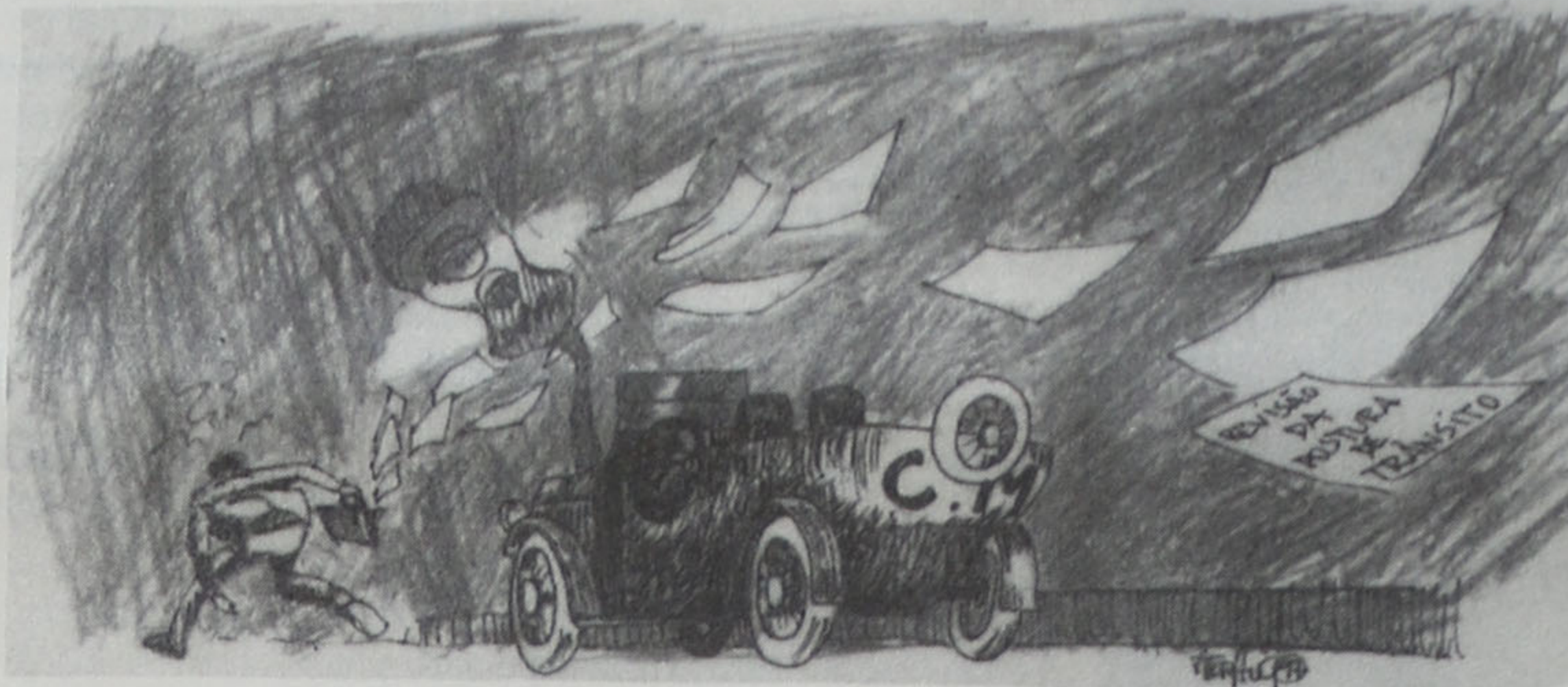
Na reunião da Assembleia Municipal (AM), realizada na passada sexta-feira, foram aprovados por unanimidade e sem discussão, após minuciosa explicação do vogal Jorge Carvalho (CDU), vários regulamentos propostos pelo executivo camarário. O único pomo de discórdia surgiu na discussão da proposta da revisão da postura sobre o trânsito, acabando por não merecer a concordância do plenário. Prometida já há sete anos, a Câmara Municipal fez chegar facilmente ao plenário uma nova proposta de revisão da Postura de Trânsito. Na generalidade, os vogais municipais consideram parco o trabalho feito e apresentado pelo técnico/consultor contratado pela edilidade espinhense.

Jorge Carvalho (CDU), encarregado de introduzir novos e melhores dados no documento, referiu, a propósito, que a "montanha pariu um rato raquítico", sustentando que a proposta para a nova Postura de Trânsito apresentada pela Câmara Municipal "pouco difere das de 1982 e 1985", facto que obrigou a comissão a ter que elaborar uma nova. O vogal comunista considerou que o trabalho apresentado "é de fraca qualidade e de quem não tem a noção da realidade espinhense". Por isso, questionou: "O que andou a fazer durante tantos anos o técnico que a Câmara Municipal contratou para estudar e implementar a nova Postura de Trânsito?"

Perante o silêncio dos vendedores presentes, Jorge Carvalho rematou: "Convém ao técnico de trânsito contratado pela Câmara que a Assembleia Municipal aprove, sem discussão, o que ele apresentou. Não embarco nisso nem ando nisto pelo dinheiro. O que faço gosto de fazer bem, ao

contrário do que acontece com o responsável da nossa autarquia pelo trânsito. Mandaram embora os amadores e foram contratar o Ronaldo, convencidos de que este, com as suas finitas, iria resolver tudo. Enganaram-se. O Ronaldo fez pouco e mal, e quer impedir a AM de alterar os erros que nos apresentou".

A nova Postura de Trânsito



sito não abrange as freguesias rurais, o que causou alguma perplexidade aos presidentes das respectivas juntas. João Félix, presidente da Junta de Freguesia de Anta, expôs diversas situações problemáticas que existem na sua freguesia, e que "estão a ser preteridas em favor dos problemas de trânsito na cidade, que são bem menores que os das freguesias rurais". Américo Castro, presidente da autarquia paramense, alertou que, se há alguém que não trabalhou para ter uma postura de trânsito, não foi a Junta de Freguesia de Paramos, que, "em devido tempo a apre-

sentou à Câmara", lamentando que a mesma não tenha sido analisada e posta em prática por quem de direito. "Denuncio isso aqui e vou fazê-lo lá fora. Não quero ser acusado do que não sou responsável. Há dois anos que apresentei na Câmara uma proposta para o trânsito em Paramos e até hoje não obtive resposta", afirmou Américo Castro.

Confessando não ter carta de condução, Carlos Gaio (PS) fez uma curta intervenção com o propósito de pôr alguma água na fervura. Admitiu que a proposta apresentada pela Câmara ficou aquém do desejado, sugerin-

do que só fosse aprovado o texto-base, deixando o único anexo elaborado para ser discutido na próxima sessão, em conjunto com os que falta conceber. O vogal socialista sugeriu que o trabalho fosse feito em conjunto com a Câmara, "para que não fiquemos com o papel simpático e outros com o rótulo de antipáticos...".

A intervenção de Carlos Gaio serviu de mote a Jorge Carvalho, que afirmou que "qualquer membro da AM, mesmo sem ser encartado, fazia uma proposta muito melhor que a feita pelo técnico contratado pela Câmara Municipal".

Amadeu Moraes (PSD) fez uma curta intervenção, começando por louvar o trabalho feito por Jorge Carvalho, mas logo adiantou que não ia aprovar a Postura de Trânsito, por faltarem os anexos que a regulamentam, referindo ainda que, se aprovasse o anexo 1, "colocaríamos mal esta Assembleia Municipal se aprovassemos uma postura onde só o Partido Comunista tem estacionamento reservado". Perante isto, Jorge Carvalho justificou: "O PCP sabe onde é a sua sede, enquanto os outros partidos não têm ou querem mudar de sede. Só por isso é que não foram contemplados com estacionamento reservado".

A intervenção de Amadeu Moraes acabou por colocar dúvidas na proposta de revisão da Postura de Trânsito que, por unanimidade, foi retirada, sendo apresentada em próxima sessão da Assembleia Municipal. Porém, antes será discutida num leque mais alargado possível, incluindo os presidentes de Junta de Freguesia. Jorge Carvalho acabou por admitir que talvez não tenha feito um bom trabalho, mas - disse - "fiz o melhor, em função dos dados que recolhi e que me chegaram".

Antes, a Assembleia Municipal tinha aprovado, por unanimidade e sem discussão, os seguintes documentos: Regulamento de Fiscalização de Obras Particulares; Regulamento de Instrução de Processos de Obras Particulares e Operações de Loteamento; Regulamento de Ocupação e Utilização de Vias e Locais Públicos para Efeitos de Obras (ou outras actividades que lhes sejam marginais); Regulamento Municipal de Taxas e Encargos Urbanísticos. ■

ABÍLIO ADRIANO

"TRABALHOS DE CASA"

Escrevi e assinei um artigo publicado na página três do "MV", de 22 de Maio passado, versando os trabalhos da Assembleia Municipal (AM), realizada no dia 16 do mesmo mês, no qual referi que os vogais daquele órgão autárquico foram para a reunião "com o trabalho de casa por fazer".

O que para mim pareceu óbvio foi entendido como uma acusação por parte de alguns deputados municipais, que não perderam tempo a devolver a resposta na volta do correio - sessões da AM de 23 de Maio e 6 de Junho -, principalmente Jorge Carvalho (CDU) e Carlos Gaio (PS), embora faltasse objectividade na direcção do destinatário.

Que os trabalhos de casa estavam por fazer foi a minha interpretação. Contudo, para não fazer juízos de valor errados, no final da sessão abei-rei-me de um vogal municipal - que não tenho obrigatoriamente

que identificar - e disse-lhe das minhas dúvidas, que se dissiparam perante a sua resposta: "Estávamos todos à espera que o Jorge Carvalho elaborasse e trouxesse à Comissão os regulamentos para apreciação". Aliás, se eu tivesse dúvidas, o próprio vogal da CDU acabou por as dissipar quando, em Assembleia Municipal de 6 de Junho, afirmou: "Para quem tanto trabalha em casa e depois é apelidado de vigarista, é de desanimar...".

Perante isto, não percebo a pressa e a razão dos líderes das bancadas do PS e da CDU para refutar a minha ideia de que a (quase) totalidade dos vogais municipais foram para a reunião da AM de 16 de Maio "com o trabalho de casa por fazer". Utilizando um termo muito ao gosto de Carlos Gaio, direi que as "farpas" cada um espeta-as como quiser e onde lhe convier. Eu procuro não dar razão para ser espetado. ■ A. ADRIANO

Apartamentos VENDE-SE

T1 • T2 • T3
9.750 CONTOS A 14.400 CONTOS
FINANCIADOS • S/ ENTRADA

TELEFS. 02.7311148 / 7310628

SALÃO CABELEIREIRO TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 02.7313935 - 4500 ESPINHO

CAFÉ - SNACK-BAR GODINHO

Rua 22 n.º 499 - (defronte à Câmara)
Tel. 02-7312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades

Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks

† António Fernando de Sousa (Almirante)

(MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO)

A família comunica a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa no próximo dia 13 de Junho, sexta-feira, pelas 18h30, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos possam comparecer neste piedoso acto.

ELECTRODOMÉSTICOS CASA SÁ

António F. de Sá Alves

Agente: Zanussi e Electro Lux

RUA 20 N.º 735 * TEL. 720216 * APART. 107 * 4501 ESPINHO CODEX

Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas
Pronto-a-vestir
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 721085 - 4500 ESPINHO

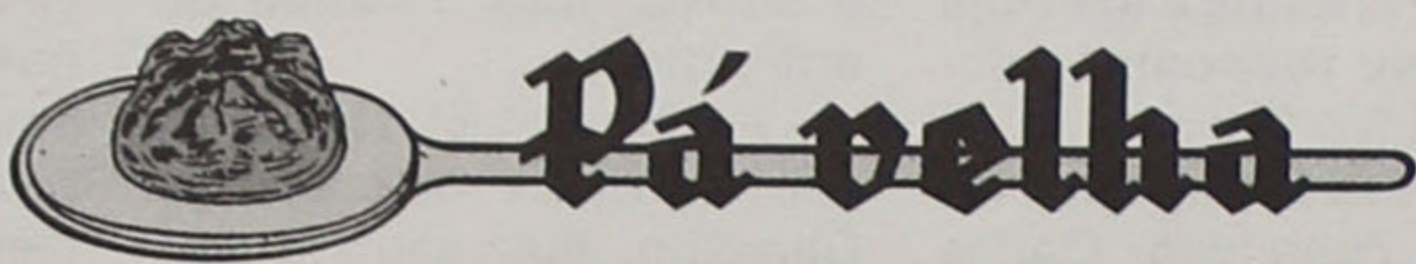
CONFEITARIA PÁ VELHA

A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes...

A exigência do cliente faz-nos eficientes...

**ESPECIALIZADA EM REGUEIFA (FOLAR)
PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO**

SOMOS



**VISITE-NOS NO
Âng. das Ruas 16 e 23 - Telef. 02.722514 - ESPINHO**



**RUA 16 N.º 688
APARTADO 187
4501 ESPINHO CODEX**

A Qualidade e a variedade da nossa gama de Presentes permite escolher melhor.

ESPERAMOS POR SI!

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

OURIVESARIA
MANUEL LIMA
Compra-se ouro usado Ourivesaria
Joalheria
Consertos
Peças fabricadas a partir de desenho

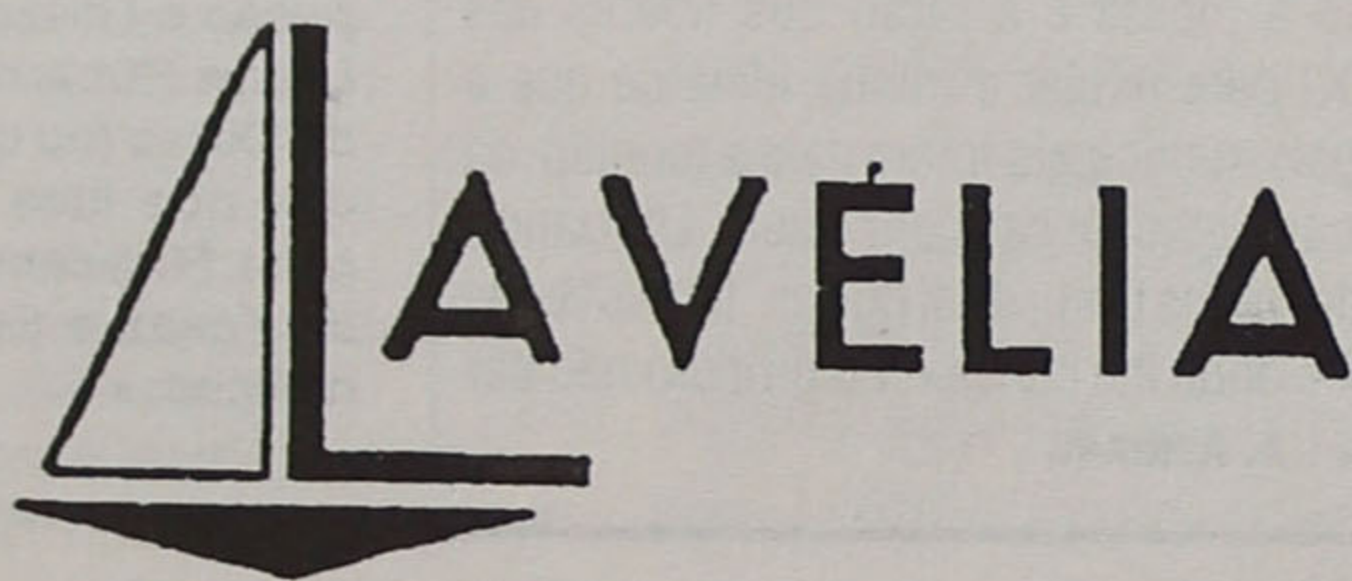
GALERIAS S. PEDRO Loja J Rua 23
4 5 0 0 E s p i n h o

TALHO D'ANTA

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de todas as Qualidades

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta Telef. 723249 (Resid.)
Telef. 723827 (Talho) 4500 ESPINHO



LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOLOS ENGOMADOS - TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 721266 - 4500 ESPINHO



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



Rua 16 n.º 665 - 4500 ESPINHO - Telef. 7312968



Tudo para o lar

Rua 14 n.º 812 • 4500 ESPINHO • Telef. 02.721319

Trinta mil eleitores no concelho

A Biblioteca Municipal de Espinho (BME) recebeu recentemente um boletim com os resultados definitivos da actualização do recenseamento eleitoral relativo a 1996. Segundo se pode observar no mesmo documento, foram eliminados dos cadernos eleitorais 325 cidadãos (1,1%) que deixaram de viver em Espinho, 202 (0,7%) por terem falecido, e aumentados 355 (1,2%) que vieram residir para o nosso concelho e 619 jovens (2%)

que atingiram a maioridade. Assim, o saldo é positivo em 1,5%, passando a haver, exactamente, 30.700 potenciais eleitores em todo o nosso concelho (11.392 em Espinho, 8.225 em Anta, 6.712 em Silvalde, 3.070 em Paramos e 1.301 em Guetim).

Refira-se que a freguesia onde mais aumentou o número de eleitores foi Anta (3,2%); esta vila espinhense registou maior quantidade de pessoas que nela passaram a viver

(129), assim como o maior número de jovens que completaram 18 anos (240). A freguesia de Espinho foi a única que diminuiu (-0,1%), e onde se registou o maior número de óbitos (97).

Com o recenseamento que decorreu durante Maio último, estes números agora apresentados poderão sofrer alterações. De qualquer modo, os interessados podem consultar estas e outras estatísticas do INE na BME. ■

Novo livro de Laranjeira

"Poemas Dispersos" é o título do livro que a "Elefante Editores" vai lançar na próxima segunda-feira, pelas 21h30, na LIVRAMAR, à Rua 62 n.º 136. Os poemas dispersos são da autoria de Manuel Laranjeira. ■

"Chungking Express" no Nascente Cineclube

No próximo sábado, pelas 17h45, o Nascente Cineclube volta a apresentar mais um filme, como habitualmente no Cine-Teatro S. Pedro, desta feita "Chungking Express".

"Chungking Express", realizado por Wong Kar-Wai em 1994, foi, desde a sua apresentação europeia, um enorme êxito de crítica. É um filme de grande originalidade, utilizando uma linguagem cinematográfica inovadora, a partir de um argumento sumário, com um ritmo vertiginoso e com referências distintas. É um retrato de contornos românticos da cidade de Hong Kong, em vésperas da transformação radical que se prevê aconteça quando a soberania da cidade voltar à China, ainda este ano.

O filme conta duas histórias separadas de desventuras amorosas (tendo em comum o facto de terem polícias como protagonistas), com personagens que estão perdidas no meio da grande cidade, apresentando-a ao mesmo tempo de uma forma labiríntica, utilizando quase exclusivamente os planos

aproximados e com uma montagem próxima dos *clips* musicais e publicitários.

Oportunidade para tomar contacto com a obra de um dos mais importantes cineastas de uma parte do mundo de onde têm chegado algumas das propostas de cinema mais interessantes nos últimos anos.

"MEDIDAS EXTREMAS" NO CASINO - Este *thriller*, realizado por Michael Apted, pretende questionar as implicações éticas resultantes dos progressos da medicina. O enredo gira à volta de um médico que suspeita que um famoso colega está a utilizar meningos como cobaias para as suas experiências. O filme pretende também ser uma forma de lançar a carreira do actor inglês Hugh Grant nos EUA, que já atingiu a notoriedade por motivos extra-cinematográficos, e dá a produção ser da responsabilidade da mulher de Grant. Ponto forte do filme será a presença, no papel de vilão, de Gene Hackman, um dos mais prestigiados actores americanos. ■ JOSÉ BARROSA

Poemas de Antero Monteiro

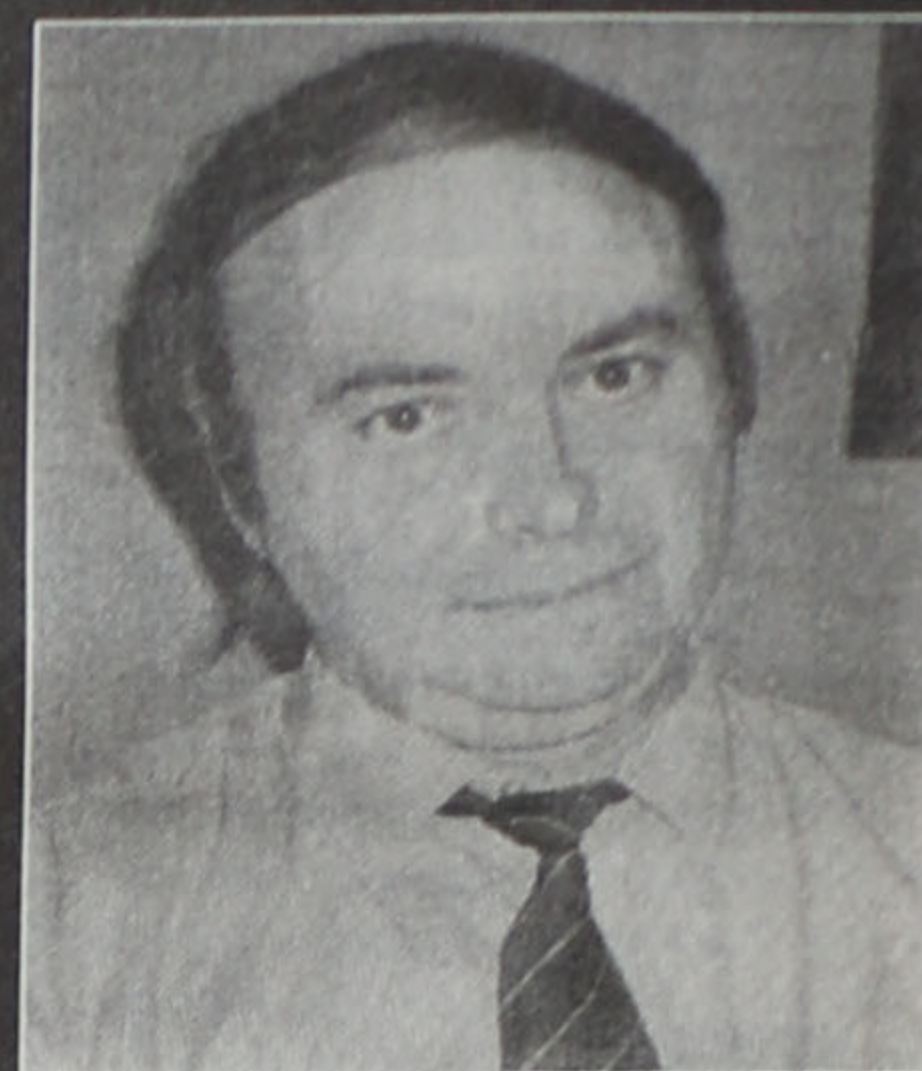
Antero Monteiro, professor de Português na Escola Sá Couto e director do jornal "Diálogo", de S. Paio de Oleiros (sua terra-natal), lançou, na última quinta-feira, o seu livro de poesia "Canto de Encantos e Desencantos". O evento teve lugar na "Livramar", tendo a obra sido apresentada pelo director da Biblioteca Municipal, António Regedor, e pelo conhecido poeta Edgar Carneiro. ■

Viv'às férias

Cento e cinquenta alunos vão tomar parte nas actividades de férias que a Secundária Manuel Laranjeira leva a cabo de 20 de Junho a 15 de Julho. Entre as actividades mais participadas contam-se o ténis, um safari fotográfico no Gerês, um acampamento na Serra da Freita, a protecção da Lagoa de Paramos, o cicloturismo à descoberta de Espinho e diversas visitas guiadas, com destaque para o Estádio das Antas e a Casa de Serralves. Com este programa, intitulado "Viva'As Férias", pretende-se contribuir para a ocupação dos tempos livres, dando continuidade a algumas actividades já desenvolvidas. ■

ABEL GONÇALVES NÃO É GUARDA

Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, ficou muito descontente com o título que, em primeira página, demos à entrevista que concedeu a este jornal e que foi publicada na última edição do "MV".



Lamentando a ideia de se ter ido buscar a expressão "GUARDA ABEL" para titular a referida peça, o autarca silvaldense justifica o facto declarando, em carta dirigida ao director do "MV", "não existir qualquer parecença ou semelhança com o aludido guarda e o conhecido presidente desta autarquia", ao que acrescenta que "são também distintos os 'ofícios' de ambos".

É óbvio que os ofícios, com aspas ou sem elas, são diferentes: o Guarda Abel é, como todos sabem, agente da Polícia de Segurança Pública e o sr. Abel Gonçalves é entrevistado na qualidade de presidente de uma Junta de Freguesia.

Reconhecendo o direito à indignação, neste ou em qualquer outro caso semelhante que venha a ocorrer, a Direcção deste jornal quer deixar bem claro que nunca houve intenção de ofender a pessoa do sr. presidente da Junta, tendo sido empregue o título "GUARDA ABEL" numa clara alusão ao seu (de Abel Gonçalves) papel de "guardião" e defensor dos direitos da população e da freguesia a que preside (leia-se a introdução na primeira página do último número).

Pensávamos ser já impossível - ou, pelo menos, improvável - que, hoje em dia, as pessoas se preocupassem tanto com a aparência (o título) e tão pouco com o interior, o conteúdo (neste caso concreto, a entrevista). Mas, se assim é, paciência!... ■ ALBANO ASSUNÇÃO

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR

Gerência de João Freitas

E - ARROZ DE MARISCO
S - ARROZ DE LAGOSTA
P - ARROZ DE CAMARÃO
E - FEIJADA DE MARISCO
- AÇORDA DE GAMBA
- ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR
- CALDEIRADA DE PEIXE
- CREME E AÇORDA DE MARISCO

QUALIDADES:

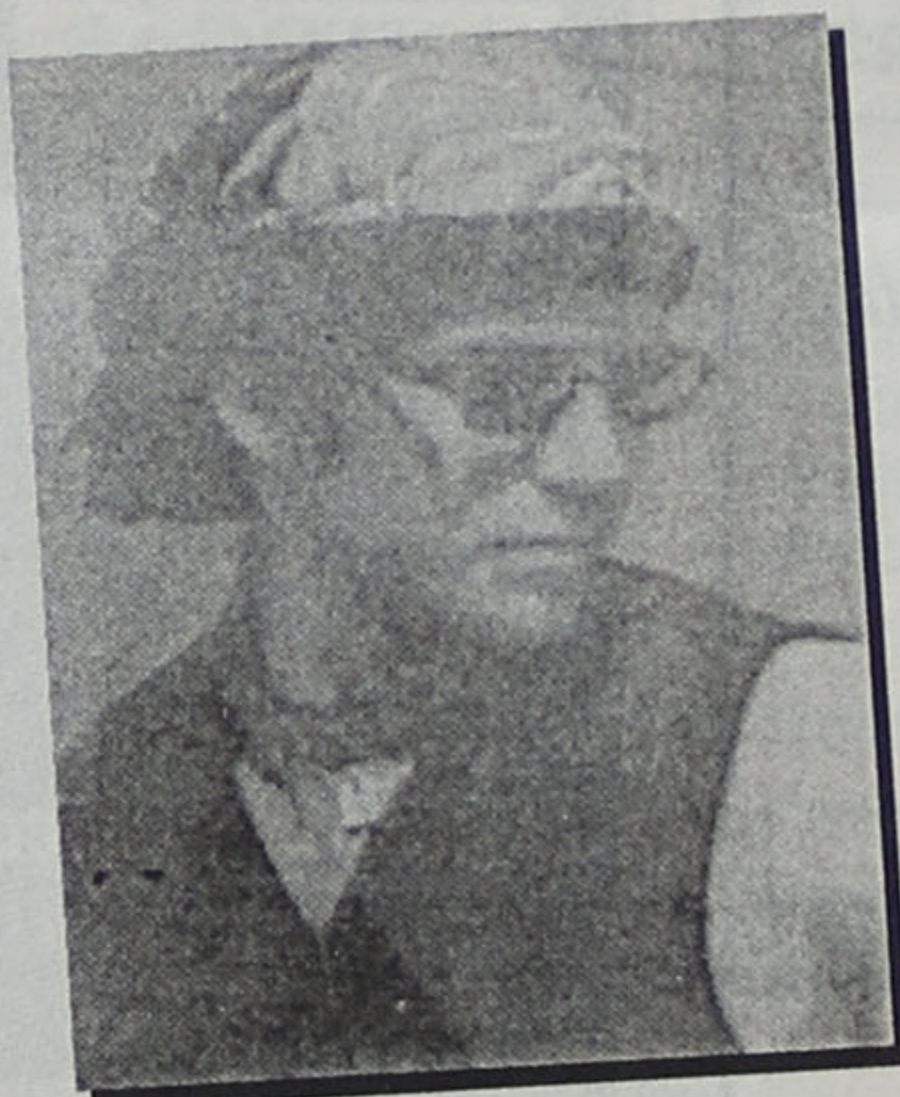
Rua 2, n.º 799 - Telefone 724243 - 4500 ESPINHO

VISÃO '21



- Assegura execução rigorosa dos seus óculos utilizando a mais alta tecnologia ao seu dispor
- Técnicos especializados
- Assistência (arranjos gratuitos)
- Adaptamos-lhe as suas lentes de contacto

**MAIS DE 15 ANOS
DE EXPERIÊNCIA
A CUIDAR DOS SEUS OLHOS**



**Descontos para todos os Organismos e Associações
Marcam-se consultas para bons Médicos Oftalmologistas**

VISÃO '21 - ÓPTICA MÉDICA - Ângulo das Ruas 21 e 18 - Tel. 7314867 - 4500 ESPINHO

Clínica Médica N.ª S.ª da Ajuda



CLÍNICA GERAL

Dr.ª Ilda Lagoa
Dr. Mário Albuquerque
Dr. Ornelo Nazaré

PEDIATRIA

Dr. José Luís Peralta
Dr. Flávio Laranjeira
Dr. José Carlos Sistelo

NUTRIÇÃO

Dr. Nuno Ferreira
Dr.ª Ana Prata

GINECOLOGIA/OBSTETRICIA

Dr. António Azevedo
Dr. António Quaresma
Dr.ª Lúcia Casal

ORTOPEDIA

Dr. Matos Oliveira

UROLOGIA

Dr. Bessa Moreira

DERMATOLOGIA

Dr.ª Eugénia Bacelar

MEDICINA INTERNA/ALERGOLOGIA

Dr. Luís Pedro Tavares
Dr.ª Fátima Pais

PSIQUIATRIA

Dr. Fernando Dourado

PSICOLOGIA

Dr. Vítor Viana
Dr.ª Marisa Fonseca

CARDIOLOGIA

Dr. Bernardo Ferrão

ORL

Dr. Ramalho Guedes

CIRURGIA

Dr. Domingos Rodrigues

MEDICINA DESPORTIVA

Dr. José Luís Peralta
Dr. Fernando Dourado

MEDICINA DO TRABALHO

Dr. João Ribeiro

ENFERMAGEM

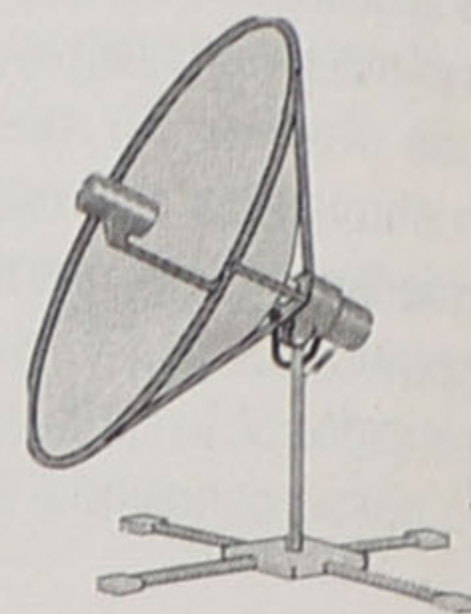
Manuel Paulo Moutinho
Alfredo Gomes Ferreira
Sónia Cristina Augusto
Maria Filomena Ferreira

Rua 16, n.º 789 - Telef. 722695 - Fax 728273 - 4500 ESPINHO



AMORIM BARATA GARCIA

- MATERIAL ELÉCTRICO - ELECTRODOMÉSTICOS E COMPONENTES PARA ELECTRÓNICA
- TV VIA SATÉLITE - Todos os SISTEMAS
- SERVIÇOS TÉCNICOS EM VíDEO - Hi-fi - TV CÔR
- ESTUDOS E ProjectOS - ORÇAMENTOS GRÁTIS



Rua 26, n.º 347 - Telefone 723284 Fax 7311613
4500 ESPINHO

FONSECA

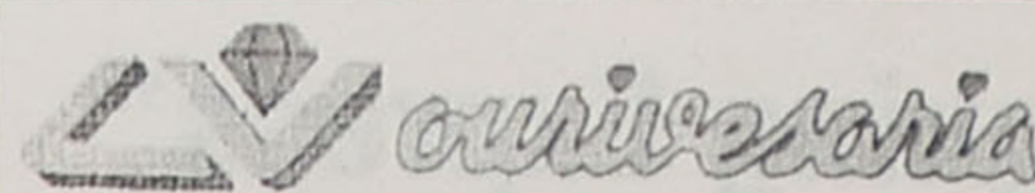
TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D - Telef. 723129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.ª e 4.ª - das 13h às 17h



VIEIRA



1963 - 1997

Rua 23 n.º 512 - Tels. 723545/721930 Ap. 286 - 4501 Espinho Codex



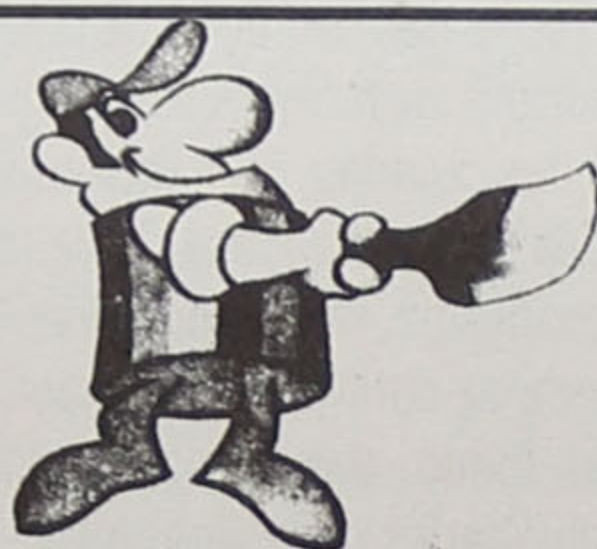
FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: FERREIRA & SILVEIRA, LDA.

DIR. TÉCNICA

Isabel Maria Andrade Fonseca

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 7311482 - Silvalde - Espinho



TINTAS
DYRUP

A ECONÓMICA

Armando Esteves de Sousa Reis, Lda.

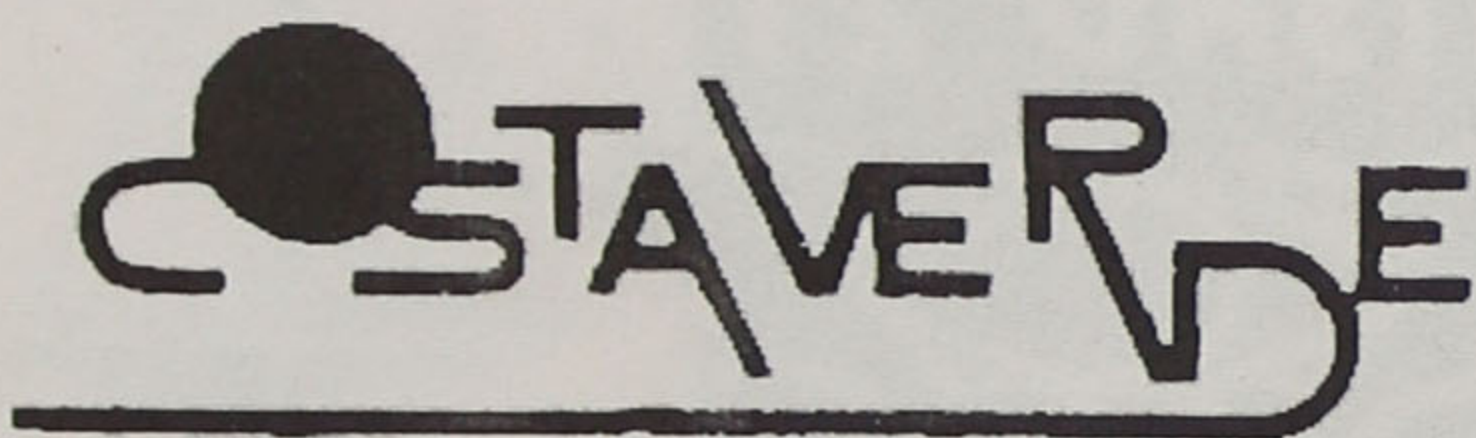
Materiais de Construção - Produtos Cerâmicos - Ceras e seus derivados
Emulsões Betuminosas Shell
Agente das tintas **DYRUP, MARILINA E XYLOFENE**

Rua 18 n.º 835

Telef. 720248

4500 ESPINHO

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL



Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 724010 - 728523

ESCOLA DE CONDUÇÃO

IMPÉRIO

RUA DO AMIAL, 928
TELEF. 82 10 21 - 82 10 46
4200 PORTO

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL

SANJOANENSE

AV. DA LIBERDADE, 615 - 1.º
TELEF. 056.281 61 - 295 57
3700 S. JOÃO DA MADEIRA

ESCOLA DE CONDUÇÃO

A NOVA DE ESTARREJA

SEDE: R. CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO
TELEF. 034.417 24
3860 ESTARREJA
AGÊNCIA: E. N. 109 - AVANCA
TELEF. 034.449 64

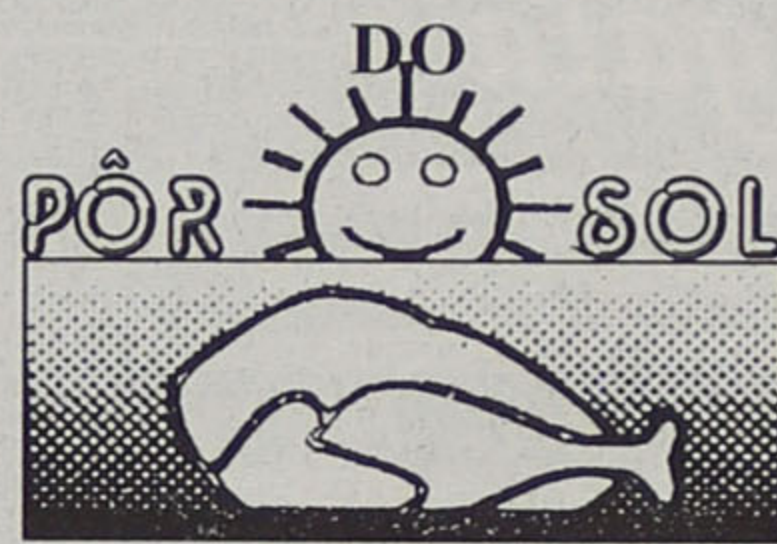
GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

AUTOGÁS

Representante oficial
dos APARELHOS DE GÁS
da marca LOVATO®
para G.P.L.

MECÂNICA GERAL
LUBRIFICAÇÕES
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
(LAVAGEM MANUAL)
REPARAÇÕES E
MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHO



Churrascaria - Café - Snack-Bar
O PÔR DO SOL
de Oliveira Granja, Lda.

TUDO
NA
BRASA

ESPECIALIDADES

Picanha • Frango Churrasco
Rodízio • Espetadas de Marisco

Rua 43 n.º 678 - (Santa Cruz) - Tel. 02.7313559
4500 SILVALDE - ESPINHO

Sapataria ABELHA

Secção especializada em
CALÇADO ORTOPÉDICO

Calçado para Homem - Senhora - Criança - Desportivo

RUA 10 N.º 746 - 4500 ESPINHO - TELEF 722827

Velha aspiração da juventude paramense ganha forma graças a...

CASTRO, UM PRESIDENTE COM COMPLEXO

Apesar do sobrenome de cariz revolucionário, a lembrar alguém numa ilha ancorada num oceano de dúvidas, Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, eleito através de uma lista de independentes, continua a ser um político atípico. No seu rosto sereno e no seu tom de voz calmo, não se nota ponta de arrogância, calculismo ou frieza. Bem pelo contrário. Cada gesto e cada palavra sua parece ser o somatório de um conjunto de valores e convicções que, dizem os especialistas, estão fora de moda.

Os elogios não são levianos nem injustificados. Um exemplo só para ilustrar: há dias, Américo Castro largou o fato e a gravata e juntou-se a outros cidadãos paramenses para ajudar a construir os balneários provisórios do complexo desportivo. De pá na mão, o presidente contribuiu para erguer aquela que é uma velhinha (já lá vão 20 anos de promessas...) aspiração dos jovens daquela freguesia - o campo de futebol. O seu gesto altruísta constitui a prova de que a política é uma terra que tem que (a)firmar-se com práticas que estimulem valores essenciais como a igualdade ou a fraternidade e o convívio, e nunca pela sensaboria. A política deve ser uma geografia de esperança. Um icebergue de utopias.



Américo Castro arregaçou as mangas e pôs mãos à obra; sem complexos

Maré Viva: Qual é o significado que assume para si a realização do complexo desportivo, uma velha aspiração dos jovens de Paramos?

Américo Castro: [risos] Valeu a pena todo o esforço para concretizar esta promessa com 20 anos de idade. A partir de agora, a juventude paramense vai ter as condições primárias para praticar desporto e ter uma vida saudável.

MV: Para quando a inauguração desta obra?

AC: É melhor não falamos em inauguração, dado que a obra ainda está muito longe de estar concluída. Há coisas importantíssimas que ainda falta fazer. O objectivo essencial é criar condições mínimas de funcionamento. Foi essa a razão que nos levou a pôr mãos à obra e fazer estes balneários provisórios. Este é, sem dúvida alguma, o melhor campo do concelho para a prática do futebol popular.

MV: Custo da obra: 35 mil contos. De que constou?

AC: O custo da obra é superior a esse valor. Mesmo assim, quero aqui realçar a óptima colaboração prestada pelo Regimento de Engenharia na acção de terraplanagem dos terrenos. Se nós optássemos por adjudicar essa obra a uma empresa privada, te-

ríamos que desembolsar 12 mil contos. Assim, conseguimos realizar a obra por metade do preço. Convém referir que só a drenagem e a pavimentação do recinto orçaram em 35 mil contos.

MV: Para quando o arranque da segunda fase do complexo desportivo?

AC: Tudo vamos fazer para que isso aconteça ainda este ano. Não se trata de nenhuma promessa, mas acreditamos que tal objectivo é possível. A segunda fase compreende a construção da bancada. Esta é uma obra de grande envergadura e valor, dado que o espaço por debaixo

da bancada - num comprimento de 105 metros - será aproveitado para construir os balneários e gabinetes. Será uma obra de grande qualidade, que irá rondar os 70 mil contos.

MV: Quando é que vai ser adjudicada?

AC: Nunca antes de Setembro/Octubre deste ano. A nossa intenção é construí-la por módulos.

MV: Todos estes terrenos que fazem parte do complexo desportivo orçaram em quanto?

AC: Não tenho números mui-

to presentes, mas os gastos andam à volta dos 40 mil contos. A área total anda à volta dos 20 mil metros quadrados.

MV: A Junta tem tido enormes dificuldades no diálogo com os proprietários dos terrenos. Quer deixar alguma mensagem dirigida a essas pessoas, atendendo a que alguns dos terrenos ainda não estão negociados?

AC: Seria injusto dizer que temos tido dificuldade com alguns dos proprietários. Os únicos pro-

blemas que têm surgido partem apenas de uma família que é proprietária dos terrenos que coincidem com um dos cantos do campo e que nos impede neste momento de termos a pista de atletismo completa. Nós acreditamos que o bairrismo e o altruísmo desses senhores vai ser mais forte e que eles irão capacitar-se de que nós não queremos dar cumprimento a interesses pessoais, apenas desejamos promover o desenvolvimento da freguesia e ocupar os tempos livres da juventude.

MV: O envolvimento de dezenas de pessoas, representativas de todos os clubes paramenses, na construção dos balneários provisórios, foi gratificante para si?

AC: Eu só tenho é que agradecer a todos os clubes da freguesia e à Associação Desportiva de Paramos, porque têm sido espectaculares. Eles merecem tudo aquilo que estamos a fazer. É para eles que trabalhamos. É com eles que estamos a trabalhar. O contributo deles tem sido vital. A construção desta infraestrutura em três fins-de-semana foi feita por pura caridade. Todos se disponibilizaram a trabalhar à borla.

MV: Não é muito comum ver um presidente de uma Junta de freguesia a trabalhar como troia e a não receber dividendos monetários pelo trabalho efectuado.

AC: É gratificante trabalhar para a comunidade e sentir que o apoio e a receptividade são positivos. Durante todo o tempo em que estivemos aqui a trabalhar, passaram pelo complexo desportivo cerca de 100 jovens dispostos a ajudar. Eu era apenas mais um elemento no meio de 99 pessoas. Não sou nem mais nem menos do que eles. A mim, o trabalho não me envergonha nem me assusta.

MV: Isto é o concretizar de um sonho?

AC: É o princípio de um sonho realizado. Eu gostaria - espero que o futuro me dê essa oportunidade - de ver esta obra realizada e plenamente aproveitada. O ideal seria que houvesse algum professor de ginástica da terra que estivesse na disposição de ensinar e acompanhar as nossas crianças a praticar através de um plano de de formação (futebol e atletismo). Este espaço também é dedicado às crianças. ■

V. C. S.

O presidente em discurso directo

O "abc" de Paramos

HABITAÇÕES SOCIAIS - Estamos convencidos de que, dentro de 60 dias, a construção das 164 habitações, no lugar da Quinta, possam arrancar.

ARRANJO URBANO JUNTO À IGREJA MATRIZ - Acreditamos que, até finais de Agosto deste ano, a obra estará concluída; o projecto compreende desde a colocação de água da Companhia a todas as pessoas, colocação de condutas que permitam ligar o gás natural a todas as ca-

sas, colocação de caixas de saneamento básico, arranjo dos pluviais, quer a nível subterrâneo, quer a nível da superfície, criação de um jardim e de uma praça defronte do cruzeiro, asfaltamento da rua, etc. Custo total: 15 mil contos.

BIBLIOTECA - Queremos arrancar com a biblioteca o mais urgente possível. Ela vai funcionar no edifício velho da Junta, onde actualmente está sediada a Associação Desportiva e onde ocorrem cursos de adultos, costura e electricidade.

ETAR - Acreditamos que a ETAR possa começar a funcionar dentro de pouco tempo, ou seja, até ao final do ano. Foi um erro terem colocado o equipamento sem existirem garantias de que o funcionamento estava assegurado. São situações que não devem voltar a repetir-se. ■



ADEGA CUNHADINHO

VINHOS E PETISCOS

Quim Manco

PRAIA DE PARAMOS - CASA 162 - TEL. 723779 - 4500 ESPINHO

REPARAÇÕES AUTO



RUA DO CALVÁRIO, 157 - PARAMOS - TEL. 728078 - 4500 ESPINHO



Café Snack-Bar

CUTELO

FRANCESINHAS - PETISCOS - MARISCOS
REFEIÇÕES ECONÓMICAS

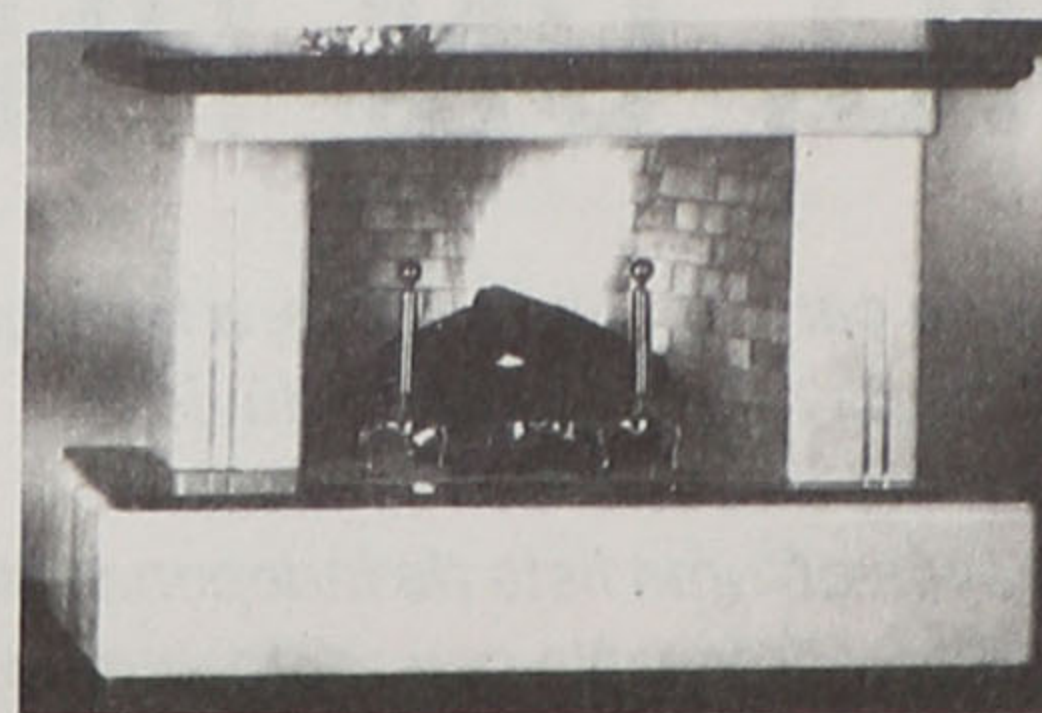
AV. CENTRAL SUL, 1378 - TEL. 723876 - 4500 PARAMOS

POLICLÍNICA DE ESPINHO

RUA 33 N.º 408
TELS. 722111 / 723398
4500 ESPINHO



VillaSol
ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA - RECUPERADORES DE CALOR - AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR
NOVA EXPOSIÇÃO EM ESPINHO: Rua 19 n.º 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via - ICI)

A MODELAR { Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal - Telef. 723068 - ESPINHO

**PEIXARIA
VERDE MAR**

Irene Couto

Peixe fresco e
congelado

RUA 2 N.º 1107 - TEL. 7311837
4500 ESPINHO



RÁDIO EM SÍMPLICA PERFEITA

Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 723313 - 4500 ESPINHO



RUA 19 N.º 1445
TELEF. 724804
ESPINHO

M. A. Ferreira, Lda.
Rua 7 n.º 377 - Tel. 722883
4500 eSPINHO

AUTO MERCADOS

LOJA 1 Rua 7 N.º 377 • LOJA 2 - Rua 26 N.º 1208

**TUDO AOS
MELHORES PREÇOS**

VISITE-NOS E CONFIRMARÁ

Revendedor GALPGÁS - Entregas ao domicílio

O BAÚ DOS LINHOS

tem para si uma grande variedade de
BORDADOS E DECORAÇÕES
com QUALIDADE, GOSTO e BELEZA,
a BOM PREÇO!

Rua 20 n.º 928 - Espinho (frente ao Salão Paroquial)

FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª LDA.

Reportagem e Fotografia Industrial

Rua 19 n.º 198, 2.º - Telef. 725239 - 4500 ESPINHO

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

Restaurante

Barracuda



ESPECIALIDADES:

Espetadas na brasa de marisco e carne - Arroz de marisc
Caldeirada de peixe - Feijoada de marisco

- ABERTO TODOS OS DIAS -

Rua 2 n.º 1255 • 4500 ESPINHO • Telef. 02.7310002

**AJ
JÓIAS**

OURIVESARIA - RELOJOARIA

RUA 21 N.º 390 - Tel. 7314897 - 4500 ESPINHO



Todo o serviço de Arte
Floral.

Para melhor atendimento,
foi criado mais um espaço
para si!

Junto à Igreja de Espinho

de
A. Teixeira C.ª Lda.

VISITE-NOS!

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores-Sete Pedras - Tel. 60055
ESPINHO: Loja 1: Av.ª 24 n.º 709 - Tel./Fax 724233

ESPINHO: Loja 2: Rua 20 n.º 918 - Tel./Fax 7311016

PORTO: Foz do Douro - Tel. 6174626 **DESCONTOS PARA FLORISTAS**

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

CONFIE NA NOSSA LONGA EXPERIÊNCIA!

Para quando a criação do canil municipal?

VIDA DE CÃO

Aquando da campanha eleitoral para as eleições autárquicas de 1993, uma das promessas vindas a público foi a construção de um canil no concelho de Espinho. No entanto, já lá vão quatro anos, e ainda nada foi feito. Segundo Manuel Rocha, vereador da Câmara Municipal, "está nas nossas cogitações vir a resolver o caso dos animais. A construção de um canil é extremamente importante, mas há outras prioridades. Nós estabelecemos um programa para cumprir durante quatro anos, e temos vindo a atacar o mais importante. Se, por um lado, entendemos que o flagelo dos cães abandonados é algo preocupante, por outro lado as situações precárias em que algumas pessoas do concelho encontram constituem um flagelo ainda maior".

Convém não esquecer que os animais também sofrem com a prisão, com o isolamento e com os maus tratos. Debatem-se, por vezes, com graves danos, resultantes, segundo Manuel Rocha, "das mais diversas situações. Um canil tem sempre vantagens e, se o local for bem escolhido, não haverá inconvenientes". No entanto, acrescenta, "os animais exigem certos condicionamentos, quer para eles, quer para a população que os rodeia. O local da implantação do canil tem que ser bem escolhido. Os cães em conjunto criam uma série de problemas, por isso têm de incomodar o



menos possível. O ideal seria um local amplo, onde não houvesse contacto entre os cães doentes e cães sadios".

Para o nosso interlocutor, a

situação actual "é um pouco degradante, mas tudo será resolvido o mais breve possível". Reconhece que as queixas da população "são algumas, mas

temos que dar prioridade a alguns projectos". E deixa um apelo: "Antes de adquirirem um cão, pensem como será o animal quando for mais adulto, e se o vão abandonar ou não. O

abandono é dramático para o animal, pois ele habituou-se a viver com as pessoas, ganhou afecto por elas. Tenham cuidado com os animais domésticos e com a saúde pública!".

Inquérito de rua

Albino Barge
Técnico, 35 anos

"Penso que um canil é necessário no concelho de Espinho. Só assim os cães abandonados teriam uma casa. Qualquer pessoa, quando adquire um animal, deve ter responsabilidades, ou seja, não cometer qualquer atrocidade para com ele. Eu não concordo com o abate dos animais, embora pense que, se um animal estiver doente, esta seja a melhor solução".

Paulo Sérgio
Trabalhador, 23 anos

"Há demasiados cães abandonados e a construção de um canil no concelho de Espinho seria uma das soluções para tentar atenuar este problema. Concordo com o abate dos animais, não de uma forma maioritária, mas já que eles estão a sofrer esta é uma solução".

Celeste Oliveira
Estudante, 24 anos

"Eu sou a favor da criação de um canil municipal que possua as condições necessárias para receber animais abandonados que existem no concelho. Quem abandona os animais é um cidadão sem credibilidade como ser humano. O abate dos animais é uma crueldade inqualificável, mas é o mal menor para os pobres animais que vivem na rua à espera do fim ainda mais triste".

Elisa Pinto
Secretária, 26 anos

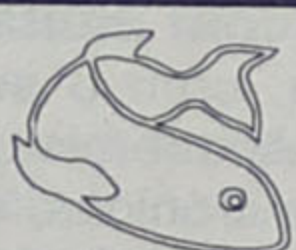
"Todos os animais têm direito a uma casa. E um canil no concelho seria a solução mais eficaz. Sou contra o abate dos animais, pois todos têm o direito de viver. Gosto muito de animais e há que defendê-los!".

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO



PEIXARIA

CENTRAL

de Maria da Conceição Martins Teixeira

Rua 23 - Tel. 7311450 - ESPINHO

Venda de Mobílias em todos os estilos - Conserto de Estores
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina)
RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO



Amadeu Barbosa Teixeira de Andrade

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e demais família, muito sensibilizados e reconhecidamente, vêm por este meio agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de outro modo se associaram à sua dor, e participar que, sábado, dia 14, pelas 19 horas, se celebra missa do 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participaram na sua santa eucaristia.

Espinho, 12 de Junho de 1997.

Maria Natália Vieira de Melo e Castro
Rui de Melo e Castro Teixeira de Andrade
Jorge de Melo e Castro Teixeira de Andrade

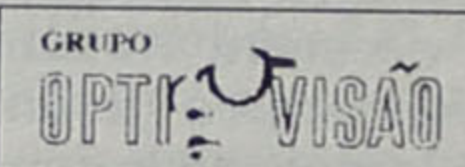
Elsa de Melo e Castro Teixeira de Andrade
Isabel Clara Silveira Teixeira de Andrade
João Rodrigues Sarmiento

Funerária N.º Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20 n.º 887 - Tel. 725129 - 4500 ESPINHO

Sabin Oculista

ÓPTICA MÉDICA * LENTES DE CONTACTO

Sabino de Oliveira, Irmão & C.ª L.ª



Rua 8 n.º 587 - Tel./Fax 02.720764 - 4500 ESPINHO

Cabeleireira

Maria de Lurdes

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

Cabeleireiro de Homens

ALBERTO FERREIRA

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(a 50 mts. dos B.V. de Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -



RESTAURANTE ACTUAL, LDA.

PROLONGAMENTO DA RUA 19
••• ANTA •••
ESPINHO
Tel. 725729



Espinho e as memórias do 'jovem' Carlos Pinheiro de Moraes

O elixir da eterna juventude

Vive em Espinho desde que nasceu, "há 17 anos". (no Bilhete de Identidade, leia-se ao contrário...). Parecendo ter descoberto e ingerido o "elixir da eterna juventude", é um comunicador nato. Poderíamos estar com ele dias, sem interregno algum, a conversar, e ele sempre a encantar, com as suas memórias, estórias, sensibilidade, boa disposição e espírito crítico. Carlos Pinheiro de Moraes, um homem simples, que tenta passar despercebido - sem muitas das vezes o conseguir... -, mas sempre atento ao mundo e às pessoas que o rodeiam. Com a aproximação do Dia da Cidade de Espinho, data em que muitas são as pessoas condecoradas pela autarquia, o "MV" resolveu homenagear o ilustre criador de inúmeros "Rascunhos", dos quais, infelizmente, anda arredado. Uma homenagem sem medalhas mas à base de uma conversa informal, amigável, e sem qualquer ordem de perguntas. Falou-se um pouco de tudo - de Espinho, das figuras da cidade, de vivências, de gostos pessoais... Vamos então conhecer o "menino" Carlos Moraes.

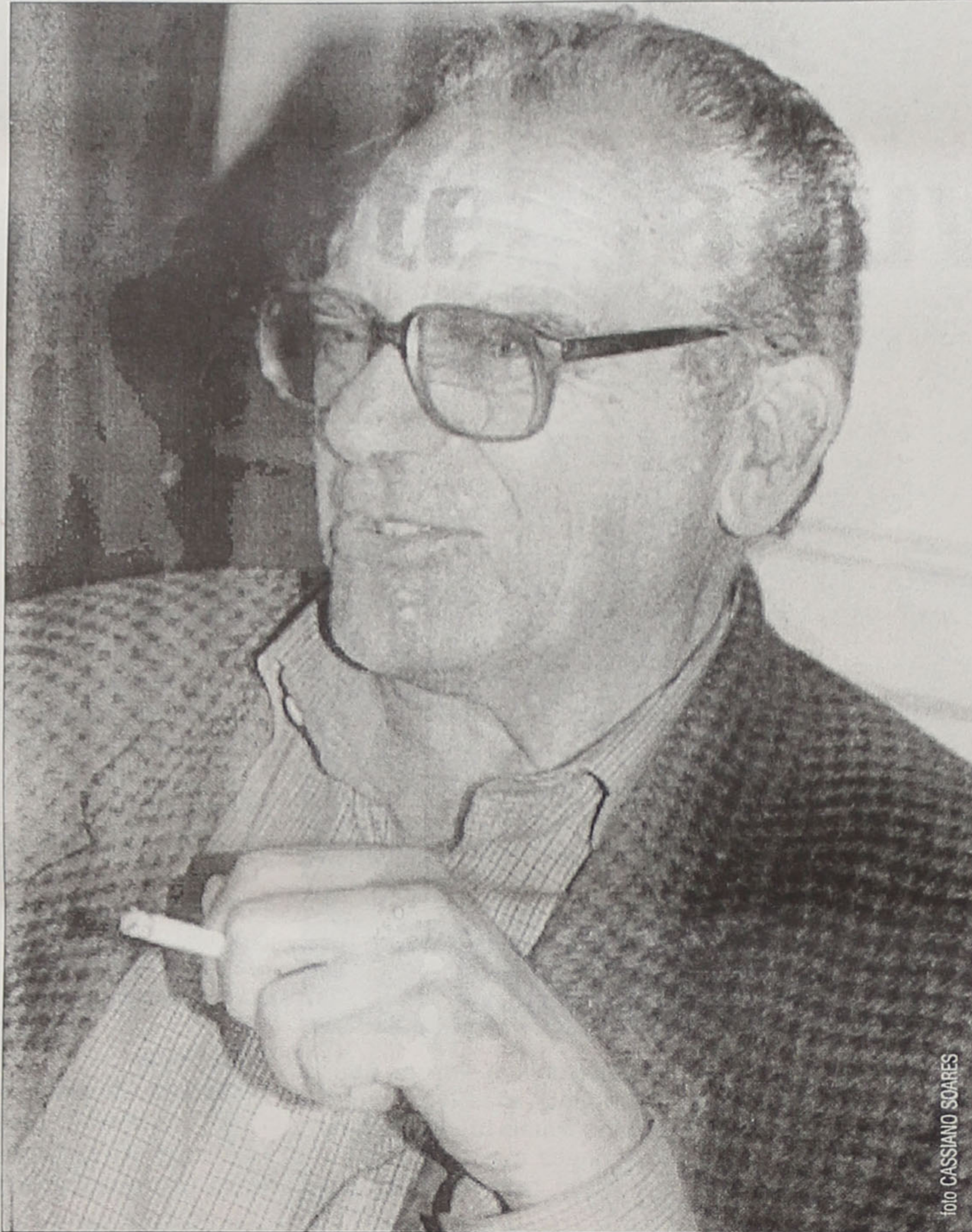


Foto: CASSIANO SOARES

Em início de conversa diz-nos que, antigamente, Espinho "era mais pequenino. Havia menos gente, menos poluição de automóveis. Era mais agradável...".

Pertenceu, nos tempos de menino, a várias associações, entre elas o Cine-clube, a Académica e o Sporting Clube de Espinho, "mas, aqui, como 'mercenário' - é que, tal como os jogadores de futebol, ganhava o meu salário. Quer dizer, às vezes ficava à espera do ordenado cinco e seis meses, mas lá ia recebendo".

Tendo entrado para a Associação Académica de Espinho quando tinha os seus 20/21 anos, ali fazia os seus escritos, na altura sobre desporto, e foi dirigente da colectividade durante dez anos seguidos. Ali aprendeu muito, segundo suas palavras, com uma pessoa "que está muito esquecida pelo clube, o Higino Pires, que foi o homem que impulsionou o primeiro

boletim da Académica, e que tinha um grande espírito organizador".

Esteve sempre ligado à vida associativa e cultural de Espinho porque "gostava muito daquilo!". Agora, está arredado dessas andanças porque "os tempos são outros e um tipo também se cansa. E isto não é por uma questão de falta de qualidade, mas de uma maneira diferente de viver. Hoje, a vida é muito diferente. A gente vivia e fazia as coisas porque gostava delas, sem pretensões a prémios, sem objectivo de ganhar dinheiro, como continua a fazer o António Gaio. E isso é que era enriquecedor...".

O HOMEM DOS JORNAIS

É sócio da Cooperativa Nascente desde a sua fundação, e esteve vários anos ligado aos respectivos corpos gerentes e às suas actividades jornalísticas, que co-

meçaram, "e com muita categoria" (como nos disse, com o seu ar malandro), no tempo da Académica. E não escreveu só as famosas crónicas, era "também encarregado da página desportiva. Às vezes, nem sabia o que havia de escrever; lá perguntava ao Gaio e ele orientava-me. Fazia, também, uma coisa muito engraçada, que era a secção 'A Voz dos Terríveis'. Isto dentro das limitações daquele tempo, aquilo era uma maneira engraçada de mandar umas bocas, mas havia também os artigos de fundo...".

Foi então que acabou o célebre boletim da Académica e se constituiu a EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, da qual possui uma quota - "e esta, hem? Sou sócio do Violas!" - e transferiu-se para a "Defesa de Espinho", acompanhado "do Gaio, do Carlos Sárria e do João Quinta. Foi aí que começaram os meus 'Rascunhos'". Não sabe dizer-nos como

lhe surgiu a ideia de criar essa coluna, mas sempre adianta que "gostava de escrever acerca de coisas que tivessem piada, sobre a vida de Espinho, das minhas vivências, histórias que queria contar...". Para Carlos Moraes, estas histórias tinham que ter a ver com o quotidiano, até porque, muitas vezes, "pediam-me para escrever sobre este ou aquele assunto, e eu dizia sempre que essa não era a minha especialidade. Aliás, não gosto de ser, em nada, nem muito manso, nem muito agressivo. Bem, o que escrevo são coisas muito pessoais...". Boa oportunidade para lhe pedirmos que nos conte histórias, mas remete-nos para todos os seus "Rascunhos" - "está tudo lá!". Mesmo assim...

AMIGOS E AFILHADOS

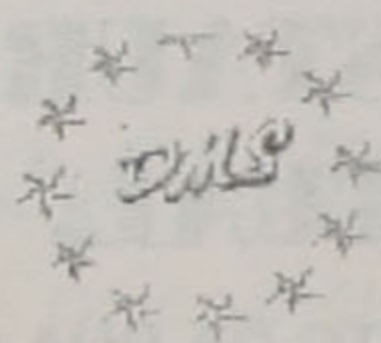
Nunca esteve ligado à vida política activa, mas "tinha a minha posição, como hoje ainda tenho. Aliás, fui sempre um bocado utópico, sonhador, poeta, apesar de nunca ter feito versos como o meu tio".

Considera-se poeta apenas no sentido do imaginário. E autodefine-se como "uma pessoa pouco prática, pouco interessada. Quero ter só o indispensável. Nunca aspirei a grandes coisas. Acomodei-me sempre".

Toda a gente sabe que Carlos Moraes granjeou muitas amizades cá na terra. No entanto, diz-nos, "tenho um conceito de amizade muito especial. É que, para mim, esta palavra é muito, muito especial, porque um amigo de verdade é o irmão que se escolhe. Por isso, amigos com 'a' maiúsculo tenho apenas quatro ou cinco. Claro que depois há gente que conheço e com quem me dou, por várias razões, mas isso é diferente. Amigo é estar predisposto a colaborar, a ajudar, a conviver e, também, quando for preciso fazer e dar muito de si". Talvez por isso, tenha muitos afilhados, oito no total - desde filhos de empregados, a amigos, primos, etc. A propósito, e recordando a sua meninice, "eu achava que era o centro do mundo. Sei que não sou nada disso agora, mas, naquela altura, era filho único, a minha mãe faleceu poucos dias depois de eu ter nascido, e o meu irmão também veio depois a falecer. Então, eu era o menino da casa. E acho que até era bem 'caçado'... Bonitinho era, pelo que comprovam as fotografias... Adoro crianças, dialogar com elas".

TRABALHADOR, ESTUDANTE

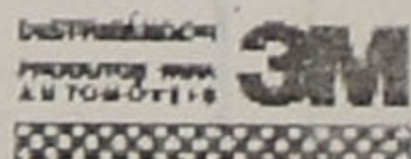
Trabalha nos escritórios da AIPAL - Associação Industrial de Panificação de Espinho desde 1964, ou seja, há já 33 anos. Já está reformado, mas continua a ter o seu "emprego": "Fui para lá e habituei-me àquilo. Mas o meu primeiro emprego



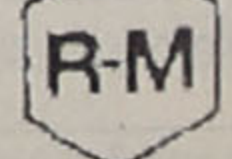
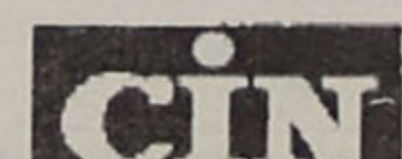
Diamantino Marques da Silva, Lda.

DISTRIBUIDOR TINTAS
CONSTRUÇÃO CIVIL
REPINTURA AURO

Sede: Rua do Calisto, 124 - Lavadores - 4400 V.N. GAIA
Filial: Rua 26, 317 - 4500 Espinho - Telef. 727436 / 721382 - Fax 727436



COLORMIX



foi no racionamento. Espinho foi a primeira terra a ter isso. Foi quase no fim da guerra. Era presidente da Câmara nessa altura o Castro Soares, e foi ele que criou o primeiro racionamento no país - em Espinho, o objectivo era assegurar os produtos alimentares aos espinhenses e aos turistas. Chamava-se a Comissão Reguladora do Comércio. Estive lá cerca de quatro anos. Depois, fui trabalhar para a Câmara, como escriturário. Estava lá e ganhava bem, até achava que ganhava demais. Cheguei a fazer contas com o meu colega, em relação ao tempo que trabalhávamos a sério, que eram três horas por dia, e ele acabou por concordar comigo. Depois, enchi-me daquilo. Com a entrada do novo presidente, saí..."

Mas, ainda antes destes dois empregos, Carlos Morais teve uma vida activa estudantil, na qual "falhei como estudante. No liceu, tudo me correu muito bem. Depois de ter estado cinco anos num colégio interno, fui para a Faculdade de Direito, em Coimbra. Bem, sozinho, sem ninguém a mandar em mim - aí o meu pai fez muita falta -, à vontade, solto, livre que nem um passarinho, 'ai que bom'... bem, foi um desastre. Comecei por chumbar no primeiro ano logo na escrita, o que era raro acontecer. Também, diga-se que não ia às aulas, fiquei 'tapado'...". Mas, para provar a si mesmo que conseguia levar coisas a sério, concluiu os cursos dos institutos de Inglês e Italiano

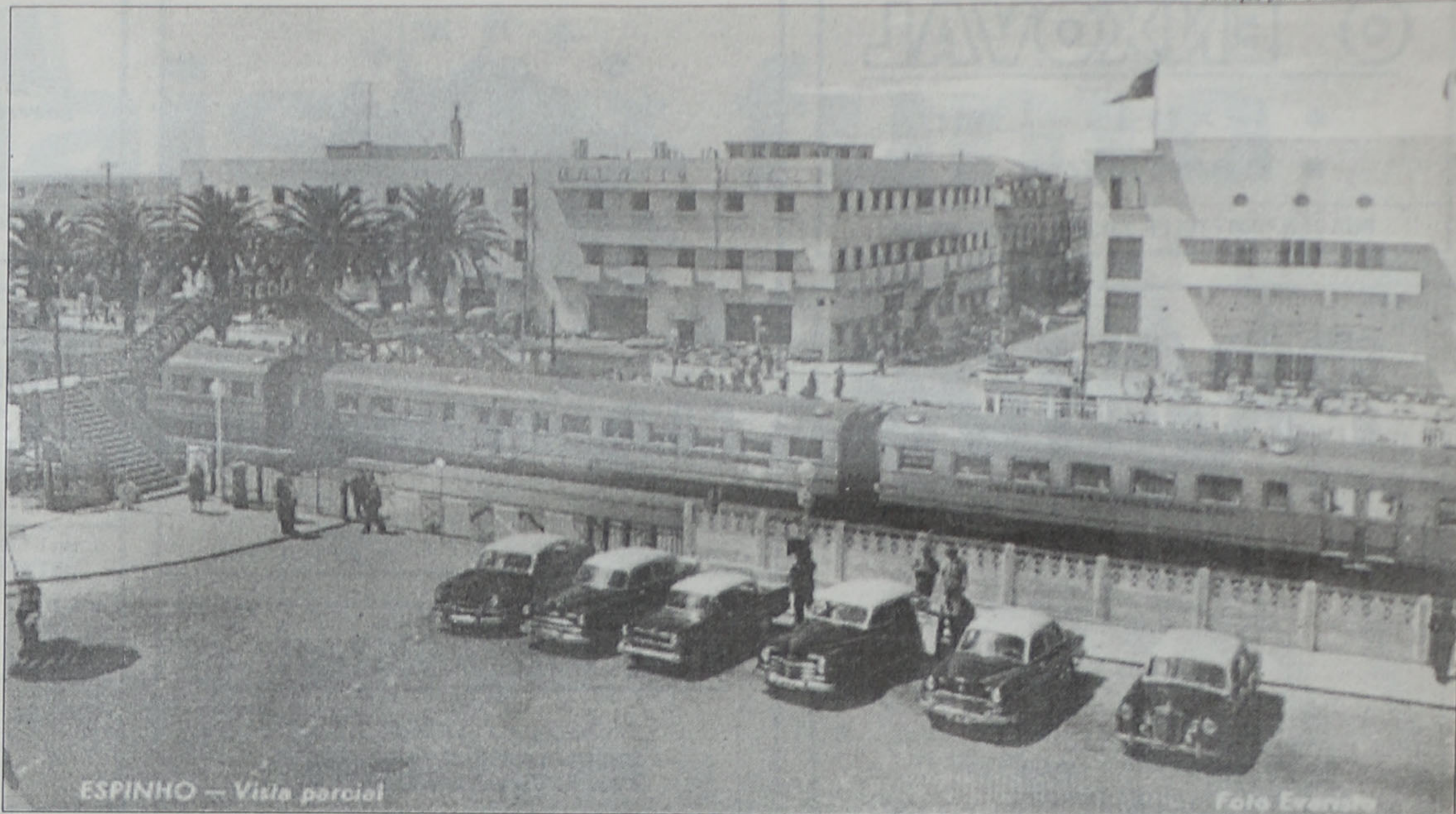
FITAS DE ONTEM E DE HOJE

Nos seus tempos de (mais) jovem, era um entusiasta do cinema, do qual era "um militante". Houve alturas em que "só havia sessões às quintas-feiras e domingos, depois começou a haver em mais um dia da semana, passando para cinco sessões semanais, até chegar finalmente às sete. E, em cada dia, era exibido um filme diferente. No casino, cheguei a ir a duas sessões no mesmo dia!".

O filme que mais o marcou e que já (re)viu pelo menos umas seis vezes é de origem italiana, "O Ladrão de Bicicletas", do conhecido realizador Vittorio de Sica. Agora, confessa, perdeu um bocado o hábito cinéfilo, por isso não pode falar muito da actual situação do cinema: "Hoje em dia, passo às vezes um ano sem ir ao cinema. Não vale a pena, muitas das vezes, ir para lá perder tempo. Nos dias de hoje, há violência a mais, muito tiro... Aqueles bonecos horrorosos. Aquilo é horrível, não sei como não faz assustar as crianças..."

TERTÚLIAS E GERAÇÕES

Os tempos de tertúlia já lá vão? Não será bem assim. Na opinião de Carlos Morais, "as pessoas é que têm a mania que não as tertúlias não existem. As pessoas têm a mania de falar nas gerações rascas. Rascas? Afinal quem é que é rasca? Ainda no outro dia, estava um carro estacionado perto da Caixa Geral de Depósitos, em cima do passeio, um carro grande e um 'digníssimo' senhor de telemóvel, com idade compreendida entre os trinta, quarenta anos. Passou um cego, e ele não fez absolutamente nada para que o homem passasse à vontade, deixou-se estar como se nada fosse. Até que veio um miúdo, daqueles



ESPINHO - Vista parcial

Foto Eranis

"Antigamente, Espinho era uma terra mais engraçada..."

chamados rascas, de jeans e sapatilhas, atravessou a rua e ajudou o senhor. E aquele sacana - não lhe chamei assim, na altura usei a linguagem do meu colega Óscar - ficou impávido e sereno. Resumindo, não existem gerações rascas. E, se acaso alguma vez existiram, penso que foi a anterior a esta, a que os criou. Talvez por isso em certos casos existam certas influências. Mas há que ver que todas as gerações têm as suas coisas..."

(ALGUNS) VÍCIOS QUE SÃO VIRTUDES

O seu maior vício de sempre - e que perdura - é o tabaco. "Tirando isso, fui sempre um bom menino...", confessa. Mas há outro vício de infância, menos maléfico, que se mantém: a leitura. Os livros que prefere são os de ficção. Muitos foram os que o marcaram. Como todas as crianças, leu as histórias de encantar: Ali Babá, Branca de Neve, etc., etc. Agora, os seus gostos vão para os autores nacionais, e os seus eleitos são José Saramago e Lobo Antunes.

Leu e colecionou banda desenhada como "O Senhor Doutor", "O Mosquito" ou "O Cavaleiro Andante". Aos 12 anos, teve acesso à grande estante de livros do seu pai, e recorda que "o primeiro que li e mais me marcou foi 'A Relíquia', de Eça de Queirós". Hoje, prefere Lobo Antunes e José Saramago, "este mais difícil de entender. No início, não conseguia ler os seus livros. Mas, um dia, ofereceram-me o 'Memorial do Convento' e, ao ler aquela descrição do rei ou a dos aposentos da rainha, entusiasmei-me, achei piada, devorei o livro e, a partir daí, comprei os livros todos do autor".

A CHEGADA DOS CABELOS BRANCOS

O nosso interlocutor foi um sempre um autêntico "devorador" de jornais, diários

nacionais e locais. Aliás, ainda é do tempo do "Jornal de Espinho" e - como já se disse - dos inícios da "Defesa de Espinho". Dos diários nacionais, lê apenas dois - o "Público" e o "Diário de Notícias", sendo o primeiro o seu eleito.

Carlos Pinheiro de Morais considera-se realmente um "eterno jovem", salvo raras excepções. Por exemplo, há pouco tempo, num almoço de confraternização entre alunos do colégio onde estudou, em Serzedo, "estava com o meu primo e, às tantas, vejo chegar uma camioneta e apercebi-me logo de que se tratava dos nossos parceiros, pelos cabelos brancos... É nessas alturas que tenho a sensação de que já não sou menino. De resto, muitas vezes esqueço-me disso. Sempre gostei de gente nova. Mas também sempre gostei de me dar com gente mais velha, onde pudesse ir aproveitar alguma coisa do saber, do que se tinha passado. Aquelas memórias vivas! Mas, até aqui, essas memórias eram o Mário Valente, o Joaquim Moreira, o Alberto Barbosa, o Lusitano Gil. Agora somos nós. Já muita gente me pergunta por coisas, por coisas que existiam ali e acolá, e eu penso 'ó diabo!...'".

O MEU NOME É CARLOS

Antigamente, diz Carlos Morais, Espinho "era uma terra mais engraçada". Quando lhe perguntamos se a considera como a cidade mais bonita do mundo, responde prontamente que "o meu nome não é José Mota!". Mas sempre acrescenta que "até lhe acho piada. É muito habilidoso... Uma vez, ia para a praia, e estavam a jogar à bola (iniciativa, claro, do Américo Freitas), num desafio das velhas guardas; estavam cerca de 20 pessoas a ver, andei mais um bocadinho e quem estava lá também? O José Mota. E lá pensei: 'este tipo está em todas - é no futebol, no jardim zoológico com as criancinhas,

traz cá os ministros... nem que seja para inaugurar um urinol ou um chafariz que não deita água... mas sabe mexer-se..."

Lembra figuras notáveis de Espinho, como o Dr. Joaquim Pinheiro Morais, o padre Manuel Henriques, e dois dois homens mais ricos da cidade de antigamente: Jorge Leon Petit e Manuel Violas. Sobre estes dois homens, diz-nos: "Quanto ao primeiro, não tenho respeito nenhum; o segundo, apesar de querer fazer fortuna, era um homem que investia o que ganhava em empresas em Espinho, que pagava mal mas pagava, dava emprego a muita gente e acabava por ser um homem simples que falava com todos - penso que o filho sai a ele e à mãe, que, tanto quanto sei, continua a ser simples, e amigo dos seus amigos de infância, de Silvalde..."

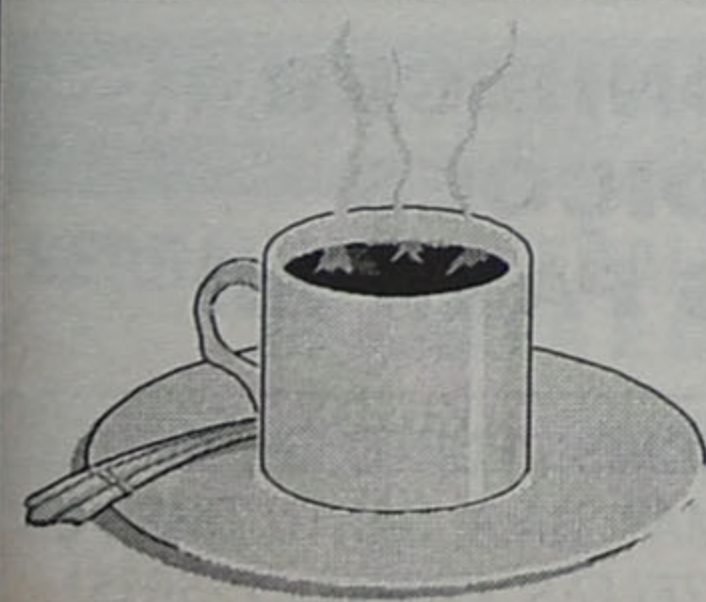
CONCEITOS E DESEJOS

À pergunta sobre se de facto vivemos em democracia, Carlos Morais responde-nos com outra pergunta: "O que é isso? Se democracia é a gente falar, vive-se em democracia. Se é participar nas coisas e ter poder de decisão, então não. Se é votar, sim. Agora, o poder económico e político é que predominam. É sempre a mesma coisa! Esteja lá quem estiver..."

O que Carlos Morais mais quer agora - e qualquer dia reforma-se de verdade - é viver o dia-a-dia, observar o "seu" mar - "que é o que Espinho possui de mais bonito, tenha ondas ou não, esteja sujo ou limpo" - e continuar com as suas leituras.

E a conversa continuaria, cada vez com mais interesse, mas esta edição inteira não iria chegar para tanta tertúlia, convívio e, afinal, aprendizagem... ■

MANUELA LIMA



CAFÉ E SNACK-BAR
VISITE-NOS

AVENIDA

ESPECIALIDADES: Francesinhas Especiais, Pregos em Prato, Tostas Mistas, Hamburgers e Cachorros

Avenida 8 n.º 21 - Telefone 720111 - 4500 ESPINHO

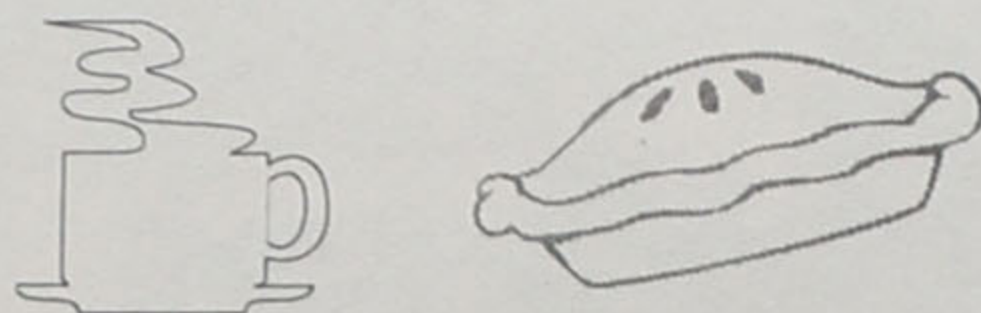


ENXOVAL

- TEXTEIS LAR
- LANGERIE

RUA 31 N.º 908 - TELEF. 7313070 - 4500 ESPINHO

PRIMOR
CAFÉ • PASTELARIA



Albertina França
Carlos França

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 02.722305 • 4500 ESPINHO



F. A. Pereira Passos, Lda.

Rua do Loureiro, 101 - Telef. 02.727736 - Fax 02. 722696
Apartado 70 - Silvalde - 4501 ESPINHO Codex - Portugal

Restaurante CHAFARRICA

Miranda & Carvalho, Lda.

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Rua 43 n.º 288
ÂNGULO DA RUA DO GOLFE

TELEF. 723733
4500 ESPINHO

Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras. Cofres de todos os tipos. Fechaduras de segurança. Chaves por código. Amstragem de Fechaduras.

SERVIÇOS AO DOMICÍLIO

Rua 23, n.º 444 - Telef. 722735 - 4500 ESPINHO

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L. da

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121
4502 EPINHO CODEX - PORTUGAL
Telef. 02.721567 - Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS

- EM ROLOS E PLANOS
- EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
- PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ
- IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS



FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

Vitorino Lopes da Cruz, Sucrs., Lda.

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha - Vila Nova de Gaia
Apartado 205 - 4503 Espinho Codex
Telefone 720565



AVIÃO - COMBOIO - AUTOCARRO BARCO - FÉRIAS

COM A SUA PREFERÊNCIA...
MOSTRAMOS A NOSSA COMPETÊNCIA

RUA 23 N.º 849 - 4500 ESPINHO PORTUGAL
TEL. 02.7313590/91 - FAX 02.7313587



Socipedros

COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

LUGAR DE BARROS
4500 SILVALDE - ESPINHO
TELEF. 722997 - 7312038
FAX 7312039



Automoveis Motorsport, Lda
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo
R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lírio)



FLORISTA

Liliflor

Flores para todos os fins - Plantas Naturais
Arranjos Florais, Ramos, Coroas - Decorações

Loja 1 - Rua 23 n.º 867 - Apartado 368 - 4501 ESPINHO Codex - Telef. 02.7311155 - Fax 02.7311219
Loja 2 - Rua do Loureiro n.º 10 - 4500 SILVALDE Espinho - Telef. 02.7312984

HABIESPINHO

GRAÇA & MOREIRA - Soc. de Mediação e Imobiliária, Lda.

Compra e Venda de Propriedades
Legalizações Inerentes

Rua 23 n.º 855 - Apartado 368 - 4501 ESPINHO Codex
Telef. 02.7311219 - 7311223 - Fax 02.7311186

GÓTICA

CARTEIRAS • CINTOS • MARROQUINARIA

Pague suavemente
as suas compras com
3 cheques

Rua 14 n.º 647 - Telef. (02) 722191 - 4500 Espinho

EVA Jóias

Armazenista - Import. Export.

Rua 23 n.º 328 - Tel. Fax 02.7312553 - 4500 ESPINHO PORTUGAL

Loja SWATCH

Rua 23 n.º 368 - Tel. 02.7310491 - 4500 ESPINHO



Em 95 encartámos 5000 alunos

VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 720848 / 725955)

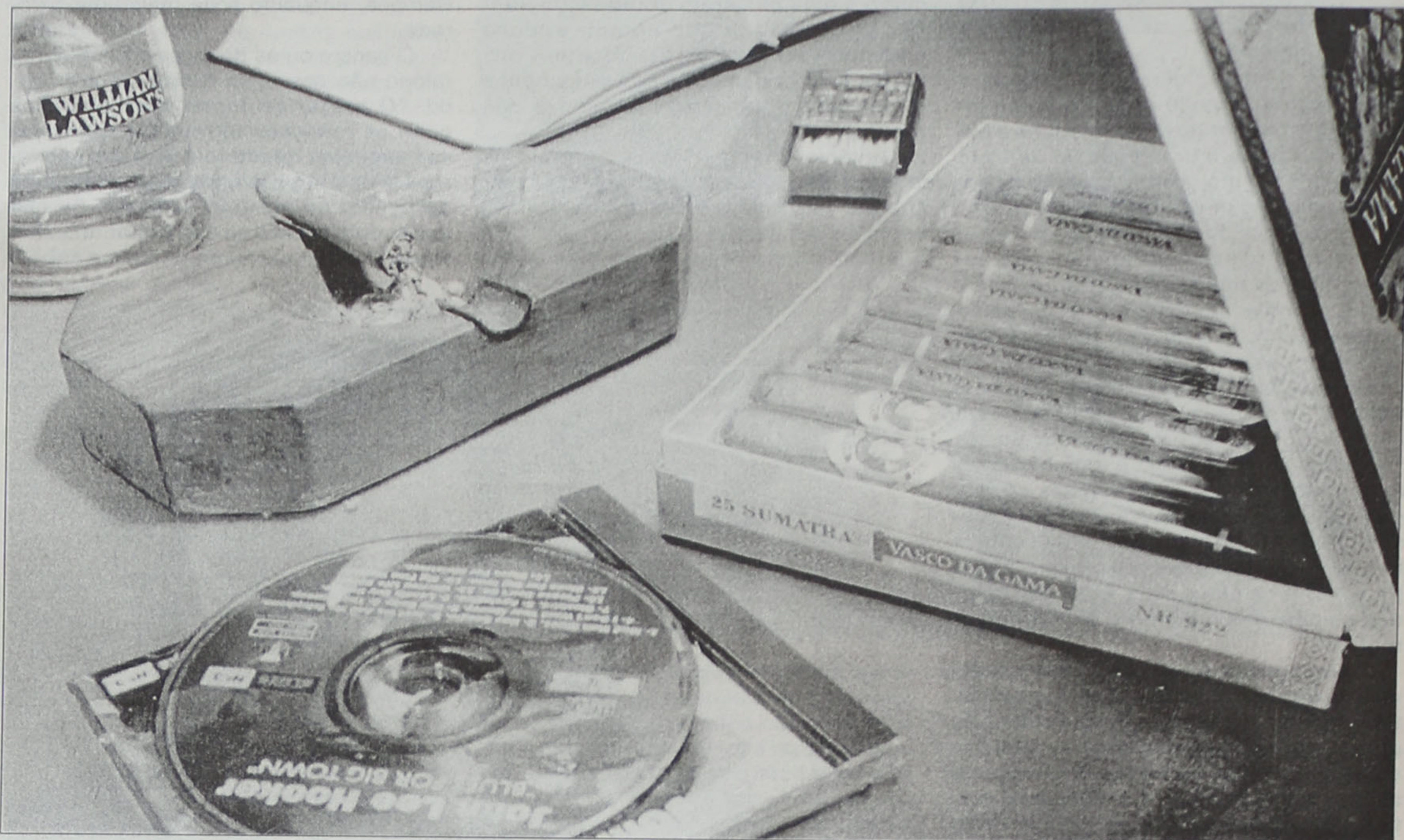
Sinais de fumo

V. CALÉ SOLTEIRO (textos)

MÁRIO GOUVEIA (fotos)

Conversas mais ou menos secretas e mais ou menos (in)discretas com fumadores de cigarro, charuto, cachimbo, haxixe e heroína.

Objectivos na mira do telescópio do "MV": saber como e porque começaram; saber onde costumam fumar; saber se têm algum ritual e local-fétiche; saber porque fumam e para que fumam; saber se não têm medo da morte, em consequência dos diversos tipos de cancro ou devido a outras doenças provocadas pela inalação do fumo; saber se é usual reservarem-se e/ou mudar de comportamento em virtude de estarem na presença de não-fumadores que são sensíveis ao fumo; saber se concordam com a existência, em locais públicos, de áreas reservadas para os fumadores e outras para não-fumadores; saber se concordam com o fundamentalismo da luta anti-tabaco que actualmente se vive nos Estados Unidos; saber se o consumo sistemático do tabaco é ou não um vício, e se esse comportamento poderá ser ou não considerado como uma prova de fraqueza de carácter; saber se o tabaco é ou não uma droga. Estas são algumas das perguntas que estavam prontas a ser disparadas do bloco de notas. Felizmente, houve algumas que falharam o alvo, e o resultado foi... o que se segue: sinais de fumo.



1. *Marcus Moreira, um fumador de cigarro e haxixe*

O fumo e as sombras

"Não me arrependo de ter fumado haxixe e heroína e de ter batido bem no fundo. Aprendi muita coisa com isso. Cresci. Não aconselho ninguém a seguir as minhas pisadas. São marcas que ficam para toda a vida. Por mais que esfregues, essas marcas não desaparecem. Já senti a tentação de voltar, mas as coisas más por que passei ensinaram-me muita coisa. Agora, tenho um propósito e um objectivo na vida".

Marcus Moreira, 26 anos, estudante de Fotografia na Escola Superior Artística do Porto, nunca esquecerá a dor e o sofrimento que o atormentaram durante dois anos. Confessa, num tom de voz compassado e quase inaudível, que chegou mes-

mo a perder a dignidade e o amor-próprio. "Fiz coisas completamente descabidas", declara. Quais? O jovem cidadão espinhense prefere não pormenorizar. Depois de um breve momento de abstracção e silêncio, explica por que não quer falar do passado: "Já meti as coisas más numa arca e não me interessa muito voltar lá a buscá-las". Assim seja.

A iniciação do nosso interlocutor nas lides do tabaco dá-se por volta dos 14 anos de idade, quando frequentava o 7.º ano de escolaridade da Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. "Comecei a fumar cigarro porque era influenciado por amigos e porque queria seguir o exemplo dos meus ídolos musicais da época - o

David Bowie, o Lou Reed, o Morrison dos Doors, o Robert Plant e o Jimmy Page, dos Led Zepelin". Era a fase da curiosidade e da imitação.

Seguiu-se a fase da experimentação e da descoberta de sensações mais fortes. Marcus era então aluno do 9.º ano na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, área de Arte e Design. "Lembro-me de que fumei o meu primeiro charro [haxixe] no último dia de aulas, a conselho de um amigo. Na altura em que comecei a fumar haxixe, a droga tinha uma imagem muito cool, isto é, havia a ideia de que quem fumava tinha tudo o que queria - mulheres, carro, dinheiro". Nada mais errado. "Não és tu quem dominas, tu és simplesmente dominado", conclui o nosso entrevistado enquanto fuma um cigarro em pose contemplativa.

Seguiu-se a fase do desacerto, do des-

(continua nas páginas seguintes)

ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

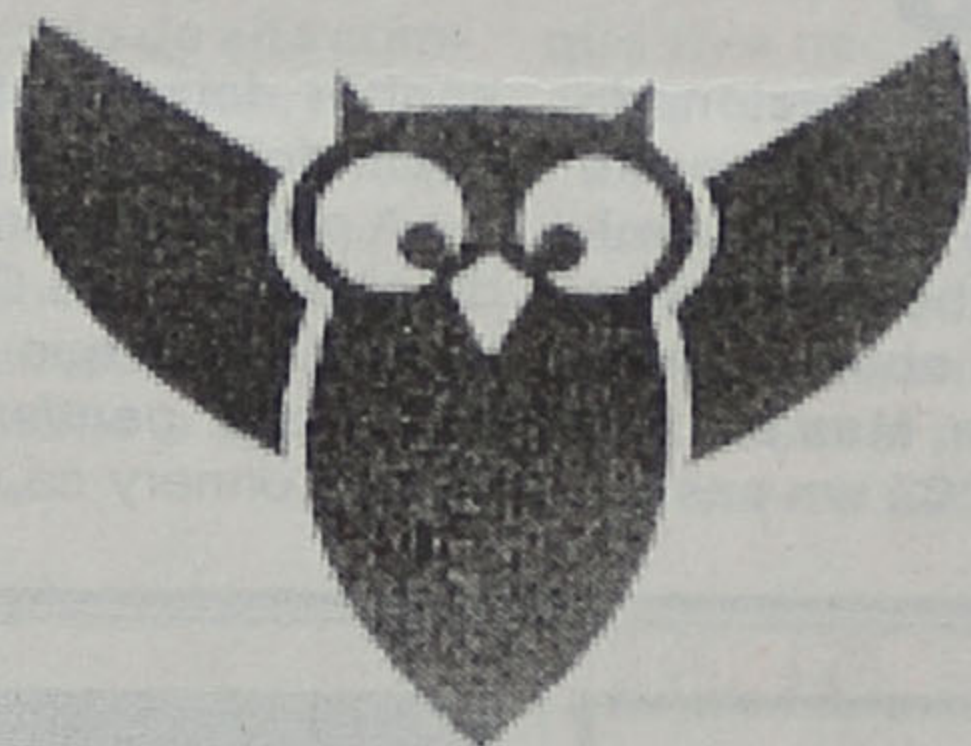
MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS,
ATOALHADOS, LINGERIE

Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

Rodrigues, Gois & C.ª, L.ª da

SERRALHARIA GERAL - CORTE E QUINAGEM
DE CHAPA E CALANDRAGEM

Rua 31 n.º 914 - Telef. (02)723006 - 4500 ESPINHO



restaurante
**PARQUE DE
CAMPISMO**

Telefone 02. 7312965

TABACARIA SPORTING

DEPOSITÁRIO DE TABACO

- Máquinas de fazer tabaco
- Charutos cubanos
- Tabaco p/ cachimbo
- Cachimbos

RUA 8 N.º 641 - TELEF. 724349 - 4500 ESPINHO



controle e da dependência. "Comecei a fumar heroína aos 20 anos, também influenciado por amigos, por imagens e mitos. A heroína era uma espécie de fruto proibido. E o fruto proibido, como se sabe, é sempre o mais apetecido".

Marcus nota que só começou a consumir heroína porque, "de repente, não havia haxixe no mercado". O motivo de tal medida comercial era óbvio: "Obrigam o maior número possível de pessoas a ficarem presas pelo vício". Por pouco, ele próprio não foi apanhado nessa teia construída à base de interesses obscuros e jogos de poder. A memória fala por si: "Cheguei a inventar mil e uma histórias aos meus pais e a amigos para conseguir adquirir o produto. A saída só foi possível porque atingi um ponto de ruptura (não tinha mais dinheiro) e porque 'abri o jogo' com os meus pais. O apoio de todas as pessoas à minha volta foi fundamental".

Impregnadas de esperança, as palavras de Marcus vêm directamente da alma. Sem rodeios. "Nunca se deve desistir de ajudar alguém que está a passar mal por causa da droga. Às vezes, a marginalização, a indiferença e o desprezo matam mais do que o próprio vício", sustenta este estudante.

Marcus confessa que já teve medo da morte. Ela esteve sempre presente na sua consciência quando tinha de mentir a todos para conseguir mais uma dose. Hoje, este jovem espinhense de aspecto frágil mas de convicções fortes, é uma pessoa reconciliada com a vida. "O tratamento que recebi em Coimbra da parte das enfermeiras, psicólogas, médicos, amigos, foi impecável. A recuperação só é válida se tivermos o apoio de todos aqueles que nos rodeiam, principalmente dos pais".

Apesar de continuar a fumar um maço de cigarros e um charro por dia, Marcus crê que não vai reincidir nas designadas drogas duras. Porquê? "Porque não quero voltar a perder a minha auto-estima. Fumar haxixe, que é uma droga leve, ajuda-me imenso a suportar o ritmo de vida acelerado e a ansiedade e a recuperar serenidade e tranquilidade. É uma forma de relaxar".

Como nota de rodapé, refira-se que o nosso entrevistado, ao contrário do que inicialmente ficara estabelecido, fez questão que o seu nome e os seus dados pessoais fossem publicados. A mudança de opinião ficou a dever-se ao facto de Marcus considerar que "é essencial assumir os erros e os fracassos que cometemos. Não podemos continuar a viver na sombra, com medo deste ou daquele. Ao 'dar a cara', provavelmente estou a impedir que alguém siga o mesmo caminho", finaliza. ■

2. António Campos, um adepto incorrigível do charuto

35 anos de fumaças

"Desde pequeno que me sinto atraído pelo cheiro do charuto. O meu avô, tal como o meu pai, eram grandes fumadores. Lembro-me de que, durante a minha juventude, era habitual tirar charutos das várias caixas que andavam espalhadas lá por casa e fumar às escondidas dos meus pais".

António Campos Matos, 50 anos de idade, 35 de fumaças, não pára de fumar charuto enquanto conversa com o "MV" sobre os sinais que o fumo tece. Sinais que estão indissociavelmente ligados às

quantidade de fumo que pairava no ar. Ele era um grande fumador", remata Campos, enquanto solta mais uma bafurada.

O cancro ou as doenças do foro respiratório não assustam o nosso entrevistado. "O prazer de fumar dois charutos após as refeições ultrapassa todos esses aspectos negativos. Eu acho que temos o destino marcado e que devemos aproveitar ao máximo cada dia. Se não beber dois cafés e se não fumar uns charutos, o jantar e o almoço não me sabem



memórias da adolescência. "Recordo-me de que, quando ia passar férias a casa do meu avô, que era advogado, ele estava na sua sala completamente rodeado de processos e envolto em fumo. Eu abria a porta para o cumprimentar mas, por diversas vezes, nem sequer o via, tal a

bem. Não tenho medo da morte, todos temos o destino marcado", declara.

António Campos, concessionário da exploração do restaurante do parque de campismo de Espinho, fuma seis a oito charutos por dia. Gasta cerca de 40 contos por mês. "E não estou a contar com o

3. Perestrelo: cachimbo, um amigo inseparável

Um "englishman" por cá

"Há uma história curiosa relacionada com a minha família que lhe posso contar: o Salazar gostava muito da minha tia-avó Júlia. Um dia, chegou mesmo a tentar junto do meu avô obter permissão para namorar com ela. Mas ele não foi 'de modas'. Disse-lhe: 'Cá em casa, o

senhor deixa os tamancos à porta!'. E assim foi".

A primeira impressão que temos quando olhamos para Carlos Alberto Perestrelo, 69 anos, é que ele é o protótipo de um verdadeiro *gentleman*. Uma espécie de Sean Connery cá das redondezas. O ca-

resto da família", adverte. A menina Renata, 10 anos, e o Ricardo são os únicos resistentes numa família de tabagistas. Não é por acaso que Maria Manuela Félix, 49 anos, esposa do nosso interlocutor, espinhense de gema, num jeito muito extrovertido e irreverente, declara que, "quando estamos todos juntos na sala a ver televisão e a fumar, até o tecto fica com riscas amarelas!".

Campos é um intransigente defensor dos direitos dos não-fumadores. "Sou de opinião de que aqueles que não fumam devem ser respeitados. Os restaurantes, os cafés, os transportes públicos e os centros de saúde deviam ter áreas próprias para fumadores e para não-fumadores". Mas há um senão: "Não se deve optar pela via do fundamentalismo, isto é, não se deve proibir as pessoas de fumar em locais públicos, como acontece na América. Isso é completamente errado".

Apesar de manifestar algumas reticências, Campos reconhece que "o tabaco é uma droga e um vício". E explica porquê: "Se estiver sem fumar, fico nervoso e mal-disposto". "Uma vez - conta - tentei deixar de fumar porque tinha uma doença no sistema respiratório". Mas a tentativa ficou-se por aí. "Encontrava-me tão abatido que os meus filhos disseram-me que era melhor eu continuar a fumar do que continuar naquele estado". Se as complicações voltarem, "depois logo se vê". "Se um médico me dissesse que, se eu deixasse de fumar, durava até aos 65 anos, e que, se continuasse, durava até aos 60, eu não pensava duas vezes sequer - continuava a fumar charuto. Estamos aqui tão pouco tempo (a vida é uma passagem) que temos de ter certos vícios que nos dêem prazer", sintetiza o empresário.

Na opinião deste espinhense, "existe uma campanha orquestrada por grandes interesses para denegrir a imagem dos fumadores. Há muita coisa que faz mal à saúde (o sal, por exemplo) mas ninguém fala delas". Outro exemplo: "Há pouco tempo, um médico disse à minha filha que beber uma coca-cola corresponde a tomar quatro cafés. Por que razão ninguém fala disso? Porque, associada ao produto da coca-cola, há uma imagem de juventude, energia e beleza aparentes".

Estar descontraidamente sentado no sofá a saborear um, dois, três charutos La Paz, modelo Wild Havana, eis a imagem de marca de um incorrigível adepto dos charutos... ■

chimbo, paixão antiga, é apenas mais um acessório na multiplicidade de traços que o tornam um fiel seguidor de uma postura que lhe foi transmitida pelo padrinho de casamento, "um senhor muito bem vestido que estava casado com uma escocesa", e pelos tripulantes dos navios ingleses que atracavam nos portos onde trabalhou. O fato de corte impecável, a barba curta, o olhar terno mas acutilante e o ar jovial, são características que saltam logo à vista.

À invulgaridade da sua maneira de ser acresce-se a experiência acumulada

TABACARIA ZÉ

José Alfredo Soares Rodrigues

FOTOCÓPIAS - ENCADERNAÇÕES - PLASTIFICAÇÕES
JORNAIS - REVISTAS - SELOS CTT

Passagem Inferior da C. P. (Rua 19) - 4500 ESPINHO

Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450
Telef. (02)727514
Fax (02)728640

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

ao longo da sua existência. Um capital a não desprezar. "Comecei a trabalhar em navios com apenas 21 anos. Nessa altura, sentia uma grande necessidade de conhecer outros países, outras gentes e culturas. Passei quase 30 anos em Moçambique a trabalhar nos portos de Nacala, Beira e Porto Amélia como superintendente de estiva, uma profissão essencial na navegação marítima. Foi uma experiência muito enriquecedora", declara Perestrelo, com a certeza do dever cumprido.

O cachimbo tem acompanhado Perestrelo ao longo da sua vida. Ele é, salvo as devidas comparações, tão fiel como o seu fiel amigo, o cão Baltasar, amigo inseparável nos seus passeios pelo parque. O viandante confirma: "O cachimbo foi meu companheiro durante as muitas viagens que fiz a Moçambique. Foram tempos estupendos! Sabe, as gentes do mar têm elos muito fortes entre si. O mar é uma coisa espiritual. Por isso é que, quando alguém está aborrecido, apetece-lhe contemplar o mar, o infinito", esclarece o aventureiro, com a saudade estampada no rosto.

Por via das dúvidas, achamos melhor esclarecer os leitores que Perestrelo não é o tipo de pessoa que preze a melanco-

Além de viajante intrépido, ("o meu ideal ainda não concretizado é ir até à Austrália"), Perestrelo é também um apaixonado pelo desporto. "O tabaco nunca afectou as minhas condições físicas. Pratico desporto desde a minha juventude - ténis, natação e culturismo são algumas das modalidades que pratiquei. Os meus pulmões nunca fraquejaram". Ficamos com algumas dúvidas. Afinal, 70 anos são 70 anos. As nossas suspeitas caem por terra quando, palavra puxa palavra, este *gentleman* nos confidencia que, ainda hoje, pega nos halteres para exercitar os músculos.

Perestrelo é fumador e intransigente defensor do cachimbo desde os 20 anos. Quem lhe incutiu o vício foi o seu pai, outro utilizador do dito. A sua anuência em relação ao hábito do filho deu-se sem qualquer espécie de drama. O nosso entrevistado explica porquê: "O uso do cachimbo foi uma espécie de ritual que me permitiu passar da adolescência para a vida adulta".

Amante da disciplina e do rigor ("estes foram dois bons legados que o salazarismo nos deixou"), o homem que adora o mar e os navios tanto como a vida partilha da opinião que o direito dos não-fumadores deve ser aceite e respeitado. "Os

cafés, os ginásios, os hospitais, as escolas, etc., deviam ter uma área reservada para os fumadores. Isto porque é tão afectado pelo fumo aquele que faz uso do tabaco um acto de prazer como aquele que se vê na contingência de suportar passivamente a poluição provocada pelo outro".

Do que este *englishman* de Espinho não gosta nem um pouco é da atitude hipócrita dos americanos relativamente a esta matéria. "Os americanos são uns tipos muito cómicos", declara, com um sorriso. "Ufanam-se de serem os reis da democracia mas têm leis que mais pare-

cem de um Estado ditatorial. É preciso ter em conta que as tabaqueiras americanas funcionam hoje como o grande suporte financeiro ao desporto de alta competição e que o Estado americano recebe milhões de dólares de impostos", refere, com conhecimento de causa. Uma coisa é óbvia para este andarilho dos sete costados: "Em matéria de direitos, os Estados Unidos ainda têm muito a aprender com a velha Europa..." ■

4. Dick Marvel às voltas com os mitos do passado

A magia do cachimbo



"Um dia, na ex-Checoslováquia, reparei que todas as pessoas com quem me cruzava no jardim público olhavam com um ar de curiosidade para o meu cachimbo. A princípio, pensei que não fosse muito comum fumar cachimbo em locais públicos. Não era nada disso que estava em causa! Só quando ia a sair é que reparei numa placa que dizia 'no smoking'. Todas as outras diziam a mesma coisa, só que estavam escritas em checo, língua que não entendo".

Eis o mágico e inveterado fumador de cachimbo Manuel Silva, perdão, Dick Marvel, 57 anos, o homem que, em tempos não muito remotos, realizou em Espinho encontros de magia que eram, em simultâneo, pontos de encontro com o imaginário. Pena é que as realidades económico-culturais tenham sido fatais: "A falta de apoios financeiros e a escassez de espaços culturais forçaram-me a acabar com esse evento", confessa.

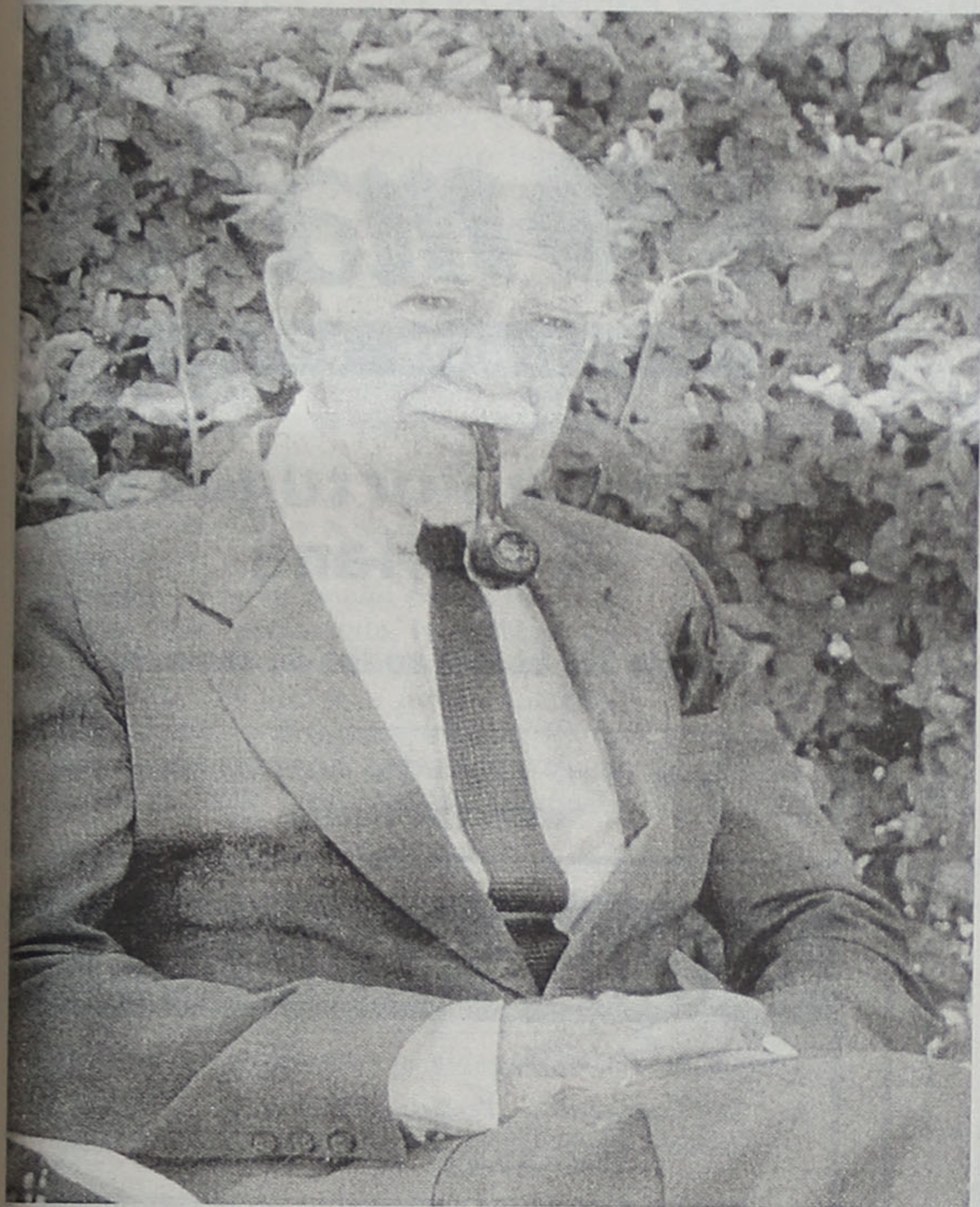
Marvel tem dois amores que, aparentemente, nada têm de comum: um é a magia; o outro o cachimbo. A sua paixão pela magia começou quando tinha oito anos de idade. O responsável por essa ligação precoce foi "um amigo da família" que costumava entreter as suas fantasias de infância com histórias, truques e seres dignos de uma aventura de Júlio Verne. O hábito de fumar cigarro e cachimbo ocorreu mais tarde.

"Comecei a fumar numa altura em que tive necessidade de me isolar", recorda o mágico. Por esse tempo, o "homem dos truques" trabalhava numa companhia de 300 pessoas que incluía artistas de todo o mundo. O espectáculo, "um *music-hall francês*", com tigres e leopardos à mistura, percorreu todo o continente americano ("desde o Chile até aos Esta-

dos Unidos") em digressão. Marvel aproveitava os momentos de pausa e descontração, nos hotéis ou nos camarins, para fumar. No início, ficava-se pelos três a quatro cigarros por dia. Pouco tempo depois, a dependência e a solidão acentuaram-se, e Marvel passou a fumar três a quatro maços por dia. O cigarro negro de marca More, de fabrico americano, era o seu preferido. "Era um cigarro longo e fino, com um sabor agradável", recorda.

A mudança radical nos hábitos afectou sobremaneira a saúde do nosso entrevistado. "Num dia em que estava com 40 graus de febre e em que tive de fechar um espectáculo, fiquei afónico". Ficou amedrontado. "Deixei de fumar durante duas semanas, mas não conseguí suportar". Eis senão quando o seu médico o adverte, e o caso muda de figura: "O doutor aconselhou-me a deixar o cigarro e a optar pelo cachimbo para assim não inalar o fumo", conta. O mágico espinhense não pensou duas vezes: "Comprei quatro cachimbos e larguei o cigarro de vez". Desde então, Marvel não pára de fumar e de acumular cachimbos com histórias e amigos à volta. "Tenho cerca de 85 cachimbos. A maioria é oferta de amigos que tenho por todo o mundo. Há um muito especial, que me foi oferecido por um índio paraguaio e que tem a cabeça de um indígena. Tudo feito à mão".

Não basta um mero truque de magia com cigarros para fazer desaparecer do mapa um hábito que tem profundas raízes históricas e sociais. A prevenção nas escolas, segundo este fumador de cachimbo, é o caminho a seguir. "Não podemos esquecer que toda a nossa existência, desde o nascimento até à morte, é construída com base em hábitos, vícios, desejos, mitos e imitações". ■



lia, a nostalgia ou a solidão, sentimentos normalmente associados aos marinheiros e aos "lobos do mar". "Sou muito prático e materialista", revela o *self-made-man*. Mas nada de conclusões precipitadas: "Fumar cachimbo não é um gesto de *snobismo* ou intelectualismo. É um acto de prazer. Não consigo viver sem o fumo. Só seria capaz de livrar-me dele por uma razão forte". A saúde, por exemplo.

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242
Rua 19 n.º 576 - 1.º

4500 ESPINHO Portugal
Tel. / Fax 02.723056

INFOANIM
Publicidade Assistida por Computador, Lda

**PC
MAC
AMIGA**

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

RUA 19 N.º 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs. | Laboratório 722877
Residência 723385

Estores Outeiro Colocação e Reparação de Estores e Percianas de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA / RESIDÊNCIA
R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 725756
4500 ESPINHO

Ellas
Boutique

LOJA 1 - RUA 23 N.º 317 ☎ 7313598 4500 ESPINHO
LOJA 2 - AV. DR. RENATO ARAÚLO N.º 416 LOJA J S. JOÃO DA MADEIRA

FUNERÁRIA
N.ª S.ª D'AJUDA
de
Sancebas e Luís Alves

COMPLETO SERVIÇO DE UMA AGÊNCIA FUNERÁRIA QUE SE PREZA DE SERVIR COM CIVISMO E HONESTIDADE

RUA 20 N.º 887 - 4500 ESPINHO - TEL. 725129

PERFIL I
BOUTIQUE

Rua 27 n.º 322 - Tel 02.728471 - 4500 ESPINHO

PERFIL II
BOUTIQUE

Rua 12 n.º 855 - Tel 02.7310058 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE • MARISQUEIRA

O RETORNADO
de António Magalhães

Rua 23 com Avenida 2 - Telef. 02.722580 - 4500 ESPINHO

tomate
RESTAURANTE • PIZZARIA

Cozinha Portuguesa & Italiana

(Aberto até às 02h ao fim de semana)

Rua 19 n.º 1359 - Tel. (02)7312963
4500 ESPINHO

CENTRAL DE FERRAGENS DE ESPINHO, LDA.

Utilidades domésticas - Ferragens - Ferramentas - Camping gaz
Ag. Black & Decker - Ag. Paugeto - Ag. Skil - Ag. Máquinas Relva Flandria

O MAIOR SORTIDO EM FERRAGENS DECORATIVAS

Rua 12 n.º 618 - Tels. 723045 / 722882 - Fax 723045
4500 ESPINHO

NOVATOS
Surf Shop / Sportswear
A Moda em Movimento
Telef. 02.7312978

KING SPORT
Desporto Tradicional
Telef. 02.723380
Fax 02.727006

Rua 62 n.º 97 e Rua 14 n.º 656 - ESPINHO
ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO DE TARDE

GRANDE FARMÁCIA

DIRECÇÃO TÉCNICA
*Manuel João Ribeiro Pais
Clemente de Paiva*

RUA 8 N.º 1205 * TELEF 720092 * 4500 ESPINHO

A PALETA
CAFETARIA • PASTELARIA • SNACK-BAR

**Sandes Americanas
Hamburgers
Cachorros
Sobremesas Caseiras**

Ângulo das Ruas 7 e 22 - Telef. 7313738(9)
4500 ESPINHO

**Ourivesaria
Relojoaria**

PINHO

Rua 14 n.º 687 - Tel. 722602
4500 Espinho

AGORA EM ESPINHO

DELICIE-SE CONNOSCO!

SNACK-BAR
FASTO FOOD
GELATARIA

SERVIÇO TAKE AWAY

VISITE-NOS E USUFRUA DE 10% DE DESCONTO NO CONSUMO QUE EFECTUAR

ESTAMOS EM:
LEÇA DA PALMEIRA - PÓVOA DO VARZIM - SANTO TIRSO
MAIA - PORTO/BOAVISTA - VIANA DO CASTELO - ARRÁBIDA

HAMBURGUESIA
HAMBURGUES
FRANCESINHAS
CACHORROS
TOSTAS
BOREWORS
GRILL
WAFFLES
BATIDOS
GELADOS
SUNDAES
BANANA SPLIT
DON PEDRO
IRISH COFFEE

RUA 2 N.º 797
TEL. 7310883

Eleições autárquicas

Regresso ao passado

Depois de termos especulado acerca do futuro autárquico, não resistimos a voltar ao tema para tentar, dentro do pouco espaço disponível, relançar um olhar, desta feita sobre o passado, nomeadamente quatro anos atrás. Como se diz, com o passado se aprende a não repetir erros e a aprimorar virtudes. Este naco de prosa especulativa serve também para dar eco de algumas alterações (é só uma) que o texto da passada semana suscitou.



Correia de Araújo: "Não quero ser do PS!"

Sem recorrer a cábulas, podemos afirmar que, faz hoje quatro anos, a efervescência política na nossa cidade era, no mínimo, aliciante, quer para os directos intervenientes quer para a comunicação social, constantemente bombardeada com prováveis candidaturas e novos nomes para juntar à galeria das anedotas políticas.

O FIM DO "VITOÍSMO"

Vários factores contribuía para que assim fosse. Aproximava-se inexoravelmente do fim o período de quatro anos de "Vitoísmo" e não seria inteligente sequer supor que Romeu e a sua base de apoio se atreveriam a sugerir, no interior do próprio partido, a continuação de um mandato que, por muito contestado, foi politicamente arrasador para os intervenientes. Abriam-se então as portas a novas soluções no seio laranja, e a busca de um candidato que reconquistasse a Câmara era encarada como ponto de honra. Reconquista

porquê? Porque, nesse exacto momento, o PSD tinha consciência de que não detinha a Câmara porque a perdera logo após a eleição de Romeu Vitó, que, no seu estilo peculiar, fez da vitória partidária uma vitória pessoal, enviando o partido para o limbo da não-decisão.

O PÁRA-QUEDISTA DA VITÓRIA

Perante o mesmo cenário, escancaravam-se as portas ao PS para tomar de assalto o edifício do Largo José Salvador, mas as divisões internas inviabilizavam uma postura calma e organizada, e poderiam pôr tudo a perder.

Não foi o caso. A uma candidatura supra-local, a mesma que tinha provocado as cisões, seguiu-se o abandono de algumas insígnies figuras do partido da rosa,

que acertavam pelo mesmo diapasão de Rolando de Sousa e que achavam que o pára-quedaismo de José Mota poderia levar o partido a uma derrota em época de vitória. A capacidade de trabalho dos que ficaram viria a provar o contrário - desenvolveram um esquema que surpreendeu aqueles que andavam distraídos. Não apostaram em demasia nos votos já conquistados nem se cansaram com os já perdidos, e lembraram-se de Anta. Atacaram o bastião do PSD que mais votos lhes poderia render, e... ganharam a parada.

A surpresa foi geral. Até Gaioso Vaz referiu, no rescaldo, que não percebia bem certas coisas que se tinham passado. É simples, sr. Coronel: o PSD estava e continua partido, com guerras intestinas que os barões locais instituem e fomentam. O PS só se limitou a aproveitar a guerra civil. Quem não compra quotas não ganha eleições.

Presumimos que, ao fim de quatro anos, já percebeu o que se passou nos idos de 1993.

"ETERNIDADE" E IRREVERÊNCIA

A CDU, mais calma e serena, erguia-se em torno do eterno Casal Ribeiro e da irreverência de Jorge Carvalho, não dando muito lugar a especulações. Um único senão: o já quase certo abandono de Rui Abrantes, que acabou por se traduzir numa transição da equipa principal para o "banco".

OPOSIÇÃO COM DEFERÊNCIA

No CDS, ainda não PP, buscava-se o nome mágico que abrisse a gruta do Executivo, prescindindo do nome do único que garantia tal desiderato: José Fonseca. Valdemar Martins, o eleito, pelo PP entenda-

-se, guarda ainda em casa os 980 votos que, orgulhosamente só (independente), conquistou. Mesmo assim, o PP conseguiu mais votos para a Assembleia do que para o Executivo, o que diz alguma coisa em relação ao carisma do pretense presidente da Câmara independente, eleito pelo CDS-PP. Em jeito de recado para a actual Concelhia, fica a constatação de que, por vezes, a teimosia pode resultar em quedas.

O vogal Correia de Araújo conseguiu a sua eleição e pautou a sua actuação por uma equidistância entre oposição e Governo, mas, curiosamente, foi o único que apresentou votos de congratulação ao Executivo, nomeadamente num assunto extremamente polémico, como foi o caso da ETAR. Por isso, pela sua saída do PP e pela sua postura na Assembleia, especulámos da sua pretensão pelo ingresso no PS. Como o vogal independente se mostrou tão "agastado" com o que considera ser uma afirmação e não uma lucubração afirmativa, também não temos pejo nenhum em alterar o teor. Poderia ficar qualquer coisa como isto: "...o vogal do PP, que gostaria de ser do PS, partido do qual, constam as más línguas, recebeu já convites, afinal não gostaria de ser do PS mas sim de um partido que lhe permita continuar a exercer o seu hobby preferido - ser oposição com deferência ao Executivo".

REGRESSO AO VOLEIBOL ACTIVO?

Mas, voltando ao passado, temos que destacar o aparecimento do PSN por terras de Espinho. Apareceu e desapareceu no mesmo dia. Só o tempo necessário para permitir a candidatura de alguns desavindos ou excluídos dos seus partidos de origem, e que nutrem a política da independência.

Curiosamente, o seu vereador eleito foi convidado para vice-presidente da Câmara e açambarcou os mais importantes pelouros. Crime e castigo ou reconhecimento? José Mota que responda. Os elementos eleitos para a Assembleia Municipal, depois da triagem dos que só davam a cara, ficaram a apoiar o seu vereador com uma fidelidade canina, personificada na figura de Jorge Pina. Que lugares estarão agora destinados a estes deserdados? O regresso ao voleibol activo? ■

JOSÉ CARLOS TRIGO

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO



CAFÉ SOUSA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 727253



SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

A MAIOR CASA DE MÓVEIS DO CONCELHO
Distribuidor das melhores marcas de:

Pavimentos para chão, Cortiça, Parquetes e Vinílicos.
Papeis de Parede, Alcatifas, Candeeiros e outros.
O maior sortido de Móveis, Maples, Colchões, Carpetes
Tapetes, Passadeiras, Jogos WC, etc..

Sede: Estrada Nacional n.º 1 - Tel. 7643575 - Picoto
Filial: Rua 62 n.º 227-231 - Tel. 722986 - Espinho



A Mobil vestiu-se com o verde da BP

Gerência

DOMINGUES & GOMES, LDA.

RUA 19 - ANTA - ESPINHO - TELEFONES, 7323198 / 726032

Congratulam-se e associam-se às festas do 24.º Aniversário da cidade de Espinho a que têm a honra de pertencer, orgulhando-se de, modestamente, embora, contribuírem para o progresso, a inovação e o constante engrandecimento da nossa cidade que desejamos cada vez maior.

DOMINGUES & GOMES, LDA.

Cesto dos papéis



MÁRIO CÁLIX

A "tasca" da burocracia

Imagine o leitor que deseja montar um negociozinho - p'raí uma tascazita de vinho ao copo. Desengane-se: já lá vai o tempo em que para ter sucesso teria de vender aquilo que as pessoas desejam comprar. Agora é preciso vender algo de que as pessoas tenham absoluta necessidade. Aí poderá praticar preços a seu bel-prazer e inventar procedimentos que justifiquem esta ou aquela taxazita.

E parece que Portugal descobriu já o melhor produto nacional para venda ao consumidor: a "burocracia activa". Todos nós já passámos por situações burocraticazecas que nos fazem perder muito tempo, mas agora os líderes do nosso país descobriram como ganhar dinheiro com isso. Antes de mais, realço que a minha crítica vai direitinha ao sistema burocrático-financeiro inventado pelos "líderes" e não para os funcionários ou agentes que estão envolvidos no processo. Destes só tenho a realçar a simpatia perante uma impotência em resolver situações que os ultrapassam. Leis são leis e quem as faz e aprova é que deve assumir as culpas e

não quem é obrigado a cumpri-las ou fazê-las cumprir.

Imagine o leitor que tem um acidente e recorre à urgência do hospital. Paga a taxa moderadora, é tratado e vem para casa. Tudo bem até aqui. Não que concorde muito com isto da taxa moderadora, porque considero que o dinheiro do Estado deveria servir para resolver os verdadeiros problemas dos portugueses e não para pagar reformas astronómicas a antigos gestores da EDP ou outras empresas públicas. Mas pronto. A taxa moderadora sempre nos permite ter acesso a um serviço de urgência de que nenhum de nós está livre de precisar. Mas não. A taxa moderadora é apenas isso mesmo: uma taxazita qualquer que reverte a favor dos cofres do Estado. Lá ajuda a pagar mais uma viagenszita a Bruxelas. Tens o acidente, recorres à urgência e pagas. Pagas a taxa moderadora, pagas a con-

sulta, pagas as radiografias, pagas aquilo que for preciso, porque isto de ser o Estado a pagar os teus descuidos tem que acabar. E ainda não privatizaram os hospitais públicos...

Imagine o leitor que vai comprar casa. Pois então some ao preço acordado mais umas boas centenas de contos, porque é

mitadas), gasta ainda mais dinheiro do que se tiver o dinheirinho todo para a compra da casita. Ou seja, também neste caso quem menos tem mais paga... (a chamada justiça social). Elas (as contas) são do registo provisório, da escritura, da caderneta predial, da SISA, da contribuição autárquica, das custas do processo, dos preparos para actos notariais, das visitas do engenheiro, dos impostos disto e daquilo, das certidões ou fotocópias autenticadas, enfim... menú completo.

Algo fica claro nestes dois exemplos. Quando se precisa mesmo de alguma coisa, seja assistência médica de urgência ou compra de habitação (direito previsto em Constituição), o Estado não perde a oportunidade de ganhar dinheiro. Porque precisamos, temos de o pagar. Mas... vá lá, que ainda

podemos falar contra este procedimento sem pagar.

Pelo menos, para já... Não irão "eles" inventar ainda uma taxazita de "Oposição ao Aparelho do Estado"? ■



quanto vai gastar a comprar "burocracia activa". Então, se pede empréstimo bancário, a "coisa" piora... É que, se o fizer, e ainda por cima precisar de um fiador (sinal de que as suas possibilidades são li-



Uma cidade que se ergue à beira-mar,
com marés-cheias de
PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

AIPAL - NUM ESTABELECIMENTO PERTO DE SI!

Associação Desportiva da Corredoura

CORRIDA RUMO AO FUTURO

Este é o resultado de uma conversa franca e descomplexada sobre o estado de saúde da Associação Desportiva da Corredoura, clube com 24 anos de existência que se sagrou campeão da 2.ª divisão do campeonato de futebol popular, sem registar qualquer derrota. Como intervenientes nesta mesa-redonda - realizada no "santuário" do clube, o café Maçarico, em Paramos - temos Manuel Carapuço, presidente da direcção da Corredoura, José Brandão, treinador da equipa, e Vítor Pereira, jogador e capitão. Os temas abordados são variados e interessantes. A saber: inauguração do complexo desportivo de Paramos; virtudes e defeitos da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho; dificuldades de afirmação dos clubes populares; carências na formação de dirigentes desportivos e equipas de arbitragem, etc... Uma reflexão que vem no seguimento da entrevista a Manuel Carvalho, presidente da direcção dos Estrelas Vermelhas (3.º classificado no campeonato da 2.ª divisão) que publicámos no "MV" de 29/05/97.

dez anos para cá, temos participado no campeonato de futebol popular, onde temos alcançado classificações razoáveis, nomeadamente, um terceiro lugar na 1.ª divisão.

MV: Em 24 anos de existência não conseguiram arranjar uma sede?

Vítor Pereira: As ajudas são muito poucas. Há até uma pessoa que mora no lugar que já cedeu vá-

rios terrenos mas que, quando interpelado por nós sobre a possibilidade de nos oferecer um terreno para podermos construir a nossa sede, nos remete para a Junta de Freguesia. As pessoas interessam-se pouco pelo futebol e pelo convívio que lhe está associado. O único comerciante que nos tem ajudado até agora é a Garrafeira de Paramos.

em conciliar a actividade profissional e a vida pessoal com os interesses da associação. É muito difícil a vida dos clubes populares!

Estamos a tentar ultrapassar essa lacuna da sede. Temos um pedido formal que foi apresentado à Junta com vista a saber-mos quais são as possibilidades de nos ser cedido o edifício onde já esteve

no futebol popular e que não estejam relacionadas com qualquer equipa, de forma a haver isenção. No próximo dia 19 de Junho vai realizar-se uma assembleia geral dos clubes que fazem parte da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho com vista a analisar esta questão importantíssima. O grande problema que se coloca é que os custos, a aplicar-se

bol popular é importante por isso mesmo. Se isso não acontecer, eles próprios estão a fomentar o descrédito do futebol popular e a favorecer o seu desaparecimento.

MV: A primeira fase do complexo desportivo de Paramos, que compreende o campo de futebol, pista de atletismo e balneários provisórios, já está concluída. Qual é o significado que a concretização desta obra tem para o vosso clube?

VP: Eu lembro-me que, quando tinha 18 anos, já ouvia falar nesse campo. Cheguei a temer que ia abandonar o futebol (já tenho 31 anos) sem estrear o campo. Felizmente, parece que me vou enganar. O torneio que a Associação Desportiva de Paramos realiza em Agosto já vai ser no novo campo. Vai ser uma festa bonita para a juventude.

MV: Quais são os três grandes objectivos da Corredoura para o futuro?

MC: O primeiro objectivo é a construção da nossa sede. É fundamental termos um espaço de convívio e de encontro onde possamos estar juntos, conversar, beber um café ou uma cerveja, jogar umas cartas, etc; o segundo objectivo é participar activamente na animação desportiva da freguesia. (como elemento da Associação Desportiva, entidade que vai gerir o novo complexo desportivo, julgo que essa infra-estrutura vai abrir novos horizontes à juventude paramense); o terceiro objectivo é continuar a lutar na primeira divisão do futebol popular e obter a melhor classificação possível. ■

V. CALÉ SOLTEIRO



A equipa de Paramos sagrou-se campeã da 2.ª divisão do campeonato de futebol popular

Maré Viva: Qual é o significado que tem para a Corredoura a conquista do primeiro lugar na 2.ª divisão do futebol popular sem o registo de qualquer derrota?

José Brandão: Depois do mau campeonato que efectuámos o ano transacto e que nos levou a descer à 2.ª divisão, este ano tínhamos como objectivo corrigir esse desempenho e subir novamente à divisão principal. Foi isso que fizemos. É verdade que a competitividade entre as equipas neste campeonato é menor, mas mesmo assim foi preciso esforçarmo-nos ao máximo para vencer. Não foi fácil. Os úni-

cos cinco empates que tivemos foi com equipas do fundo da tabela. A conquista do campeonato vai ser muito benéfica tanto para os dirigentes como para os jogadores. Vai dar-nos mais motivação.

MV: Em que ano e em que circunstâncias se formou a Corredoura?

Manuel Carapuço: O clube formou-se a 16 de Abril de 1973. Como acontece com quase todos os clubes populares, a Corredoura foi constituída por um conjunto de amigos que frequentavam uma taberna, a Ti Quinhas. Foi a partir daí que começámos a participar em torneios e a ganhar mais força. De há

instalada a Guarda Fiscal, na Praia de Paramos. A resposta do presidente foi positiva mas temos que esperar que a Direcção-Geral do Património dê uma resposta à Junta. Até lá, temos que aguardar.

MV: Quais são os principais defeitos e as principais virtudes do campeonato de futebol popular? O que é que tem que mudar?

MC: O pior defeito é, sem dúvida alguma, a arbitragem. Enquanto as arbitragens continuarem a ser feitas por elementos designados pelos próprios clubes, não vamos longe. A melhor solução seria arranjar pessoas que não tenham interesses pessoais

esta medida, vão ser mais elevados, e os clubes, como sabe, não nadam em dinheiro.

MV: A organização do futebol popular é a mais desejável?

MC: A organização tem melhorado de ano para ano. O problema é que os dirigentes que estão à frente de determinados clubes não têm a formação adequada. Muitas vezes são eles que fomentam os ataques verbais e físicos que se praticam nos campos. Isso tem que acabar! Eu sou de opinião que esses dirigentes deviam preocupar-se menos com os resultados a todo o custo e mais com o convívio. O fute-

**SUPER-RÁPIDO
EM CONCERTO DE CALÇADO**

José Vieira Barbosa

RUA CORREDOURA N.º 177 - TEL. 7320129 - PARAMOS (ATRÁS CAPELA SRA. GUIA)

CARPINTARIA
E MARCENARIA
de

**Valentim Ferreira
da Silva & Filho,
Limitada**

CORREDOURA - PARAMOS - TELEFS. 728132 (OFICINA) 7310230 (RESID.)

Café / Snack-Bar

MAÇARICO

RUA CENTRAL N.º 46 - TELEF. 7314042 - 4500 PARAMOS

Café RESTAURANTE

CASARÃO DO EMIGRANTE

BOUTIQUE DORINDA


PRAIA - PARAMOS / TELEFONE 724001 / 4500 ESPINHO

ANDRADES, ROCHA & OLIVEIRA, L.ª

ARO
CONFECÇÕES

ROUPAS DE GANGA
E DE OUTROS TECIDOS

TRAV. PADRE SÁ - 4500 PARAMOS
TEL. 722630 - FAX 7310432



RUA 19 N.º 868
TELEF. 7312638
4500 ESPINHO

Forje Autos
&
Irmão

Fotógrafos
Profissionais

PASTELARIA

Rinho d'Amor
c/ gerência do Vieira
Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

 Venha provar os nossos
**CACHORROS e
FRANCESINHAS ESPECIAIS**

Gift Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu
RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864 4500 ESPINHO


Fonseca

MODAS • TECIDOS

Gentil

LINGERIE • CONFECÇÃO

RUAS 19 E 23 - 4500 ESPINHO

 **CLÍNICA
FISIÁTRICA
S. PEDRO, Lda.**

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

NEUROLOGIA e NEUROCIRURGIA
MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. G. S.º António)

FISIATRAS
MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. S. João)

FISIOTERAPEUTAS
TERAPEUTA DA FALA
(H. S. João)

Acordo com todas as entidades

ARMAZENISTA
ABASTECEDOR E COMÉRCIO GERAL
DE PRODUTOS AVÍCOLAS

**TALHO - SALSICHARIA
LAFÕES**

Manuel Correia Almeida

Estabelecimento
Rua 22 n.º 483 • Tel. 02.720716 • 4500 ESPINHO

Residência
Rua do Buel n.º 190 • Tel. 02.7620816
CANELAS • 4405 Valadares • V. N. Gaia

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE**

APENAS 30 MINUTOS!
FOTOS TIPO PASSE

 MOBILIÁRIO
E DECORAÇÃO
INFANTIL
E JUVENIL

sonobelo

Rua 27 n.º 256 - Telef. 7311306
4500 ESPINHO

Confeitaria Tropicana
de João António de Sá Alves

CAFÉ - SALÃO DE CHÁ

Bolos para
Aniversários,
Casamentos,
Baptizados,
Comunhões, etc.

Rua 19 N.º 815 Telef. 724915
4500 ESPINHO



**BOUTIQUE
Olinda**

Pronto a vestir para:
**Homem - Senhora
Criança**

Rua 31 n.º 366 - Tel. 02.726012
4500 ESPINHO

Cabeleireira

ANTONIETA

**CABELEIREIRA - UNISEXO
DEPILAÇÕES FRIO - QUENTE
MANICURE - PEDICURE - CALISTA**

Rua 26 n.º 254 - Tel. 7313215 - Espinho

SIGSI

PRONTO A VESTIR

RUA 19, 321 e RUA 21 * TELEF. 720502 * 4500 ESPINHO

FOTO ARTIS

RETRATOS DE ARTE

VEJA E ADMIRE
A BELEZA DA FOTOGRAFIA

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 - Telefone 722387 - ESPINHO

**José Domingues
Pereira**

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

*Justino
Godinho*

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Telef. 720475
4500 ESPINHO

Voleibol

CASTÊLO DE AREIA

O Castelo da Maia conquistou, com inteira justiça, o 1.º título nacional de clubes de voleibol de praia, ao vencer, com alguma facilidade, a final da competição, disputada na praia da Baía.

Com efeito os maiatos dominaram a competição ao longo das 3 etapas (Vila do Conde, Castelo da Maia e Espinho), não perdendo um único Set, continuando o seu favoritismo à conquista do título.

Nos jogos finais, o C. Maia derrotou o surpreendente Leixões por um duplo 2-0 (15-10, 15-12 e 15-7, 15-10), tendo o derradeiro encontro honras de transmissão televisiva, bem como a cerimónia de entrega dos prémios, presidida por José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Face à ausência do SCE, coube à AAE a defesa das cores espinhenses. Os "Mochos" tiveram um excelente comportamento discutindo até ao fim o 3.º lugar com o Esmoriz, obrigando mesmo os pupilos de Luís Resende a um 3.º jogo de desempate, dado que perderam o 1.º por 0-2 (9-15, 10-15), e venceram

o 2.º por 2-1 (15-13, 7-15 e 15-13). No jogo decisivo os espinhenses voltaram a perder por 2-1 (13-15, 15-13 e 1-15) garantindo o 4.º lugar final.

Classificação - 1.º C. Maia; 2.º Leixões; 3.º Esmoriz; 4.º Aca. de Espinho; 5.º AC. S. Mamede; 6.º C. Maia B.

Jovens espinhenses em destaque

A equipa juvenil feminina do SCE garantiu a presença na fase final do campeonato nacional, ao vencer a fase intermédia disputada em Esmoriz, alcançando um dos dois lugares ainda disponíveis para a fase que dá para atribuir o título nacional, a disputar no próximo fim de semana na Guarda.

As "tigresinhas" venceram o Fr. Holanda (3-0), o Nac. Ginástica (3-1) e o Machico (3-2) e vão agora juntar-se ao D. Póvoa, C. V. Lisboa e Guarda na luta pela vitória no campeonato.

No sector masculino o SCE já havia garantido a presença na fase final, sendo considerado o principal candidato à conquista do título, juntamente com o Benfica,

na fase final que vai decorrer no próximo fim de semana em V. N. Gaia.

Os vencedores das fases intermédias, S. Mamede e Esmoriz, juntam-se na fase final às duas equipas já apuradas, para a atribuição do título nacional.

A AAE, entretanto, venceu a 1.ª mão da final da Taça Nacional de Juvenis masculinos, ao derrotar o Moura por 3-0, bastando-lhe agora vencer um set na cidade alentejana para garantir a vitória na competição. ■

Calendário

Fase final nacional juvenis femininos

6.ª feira 13-06-97

21h. - SCE - CV Lisboa

Sábado 14-06-97

18h. - SCE - NDS Guarda

Domingo 15-06-97

10h. - SCE - CD. Póvoa

Fase final nacional juvenis masculinos

6.ª feira 13-06-97

19.30h. - SCE - Esmoriz

Sábado 14-06-97

16h. - SCE - SL Benfica

Domingo 15-06-97

10.30h. - SCE - Ac. S. Mamede

Hóquei em patins - AAE, 4 - Seixal, 4

Este foi um jogo sem grandes objectivos para os academistas mas de extrema importância para o Seixal, que necessitava de empatar para garantir a manutenção na primeira divisão. Apesar de tudo, um espectáculo de qualidade e um sentido táctico apurado por parte da formação da margem Sul.

Com a Académica de Espinho a assumir o comando do jogo, foi contra a corrente do jogo que os seixalenses se colocaram em vantagem aos seis minutos, porém, um minuto depois os espinhenses chegaram à igualdade. A partida entrou depois numa toada mais calma e repartida,

embora continuasse a pertencer à Académica as melhores situações de golo, acabando mesmo por chegar à vantagem no marcador aos dezasseis minutos. Já perto do intervalo, em apenas um minuto, os visitantes conseguiram obter dois golos, o que lhes permitiu ir para o intervalo a vencer, por 3-2.

Continuando a praticar um hóquei de qualidade na etapa complementar, os academistas chegaram a nova igualdade escassos dois minutos após o recomeço, resultado que parecia agradar às duas equipas, perdendo o encontro velocidade à medida que os minutos iam passando.

Todavia, já na recta final da partida os academistas colocavam-se pela segunda vez em vantagem no marcador o que fez perigar os interesses dos seixalenses, que no forcing final conseguiram restabelecer nova igualdade no marcador, resultado que lhes garantiu a manutenção. Realce para o excelente desempenho do jovem guarda-redes academista, Cláudio Bessa.

Pela Académica alinharam e marcaram: Fallé; Alexandre Silva, Rui Reis, Nuno Resende (1), José Celestino (1) - cinco inicial, Cláudio Bessa, José Sousa (2) e Vitor Moreira. ■

Futebol popular

AFINAL AINDA NÃO HÁ CAMPEÃO

Afinal, ainda não há campeão.

Primeira classificada ao cabo da 22ª jornada com 50 pontos, mais três que o segundo classificado (Águias de Anta), a Associação de Esmojães corre o risco de não se sagrar campeã do campeonato Concelhia da 1ª Divisão, tudo por causa de um protesto apresentado pelos Águias de Anta.

Devido ao mau tempo, os jogos que estas duas equipas disputaram na derradeira jornada da prova não chegaram ao fim, sendo interrompidas numa altura em que a Associação estava empatada (0-0) com o Rio Largo e os Águias de Anta perdiam (0-1) com o Idanha. Consultados os regulamentos, que são omissos nesta questão (interrupção devido às más condições climáticas), foi decidido pelos órgãos competentes da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, com base nos regulamentos da Liga Portu-

guesa de Futebol Profissional, mandar jogar os minutos que faltavam disputar nas duas partidas. Reatados os jogos os resultados finais acabavam por confirmar os existentes na altura da interrupção, o que valeu a conquista do título à equipa de Esmojães.

Posteriormente, argumentando que os regulamentos a consultar deviam ser os da Federação Portuguesa de Futebol e não os da Liga, a direcção dos Águias de Anta protestou os dois jogos em causa pretendendo que os mesmos fossem de novo realizados a partir do minuto zero.

Segundo o que o "M.V." conseguiu apurar, o Conselho de Justiça da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho decidiu, por unanimidade, dar razão ao protesto apresentado pelos Águias, mandando repetir na íntegra os jogos Idanha - Ág. Anta e Rio Largo - As. Esmojães, relativos à última

jornada da prova, de cujos resultados irá sair o campeão concelhio da época 96/97. Porém, esta decisão poderá não ser definitiva, já que é intenção de direcção da colectividade de Esmojães recorrer da mesma. Um caso que não é pacífico e que pode tornar-se num quebra-cabeças para a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

Contactado pelo "MV" o presidente da Associação de Esmojães, José Costa, afirma já estar ao corrente da situação, não querendo, contudo, alongar-se em comentários, adiantando somente que a sua equipa cumprirá o que for determinado pelos órgãos competentes. "Se a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho mandar repetir os jogos lá estaremos para realizar o nosso. Contudo, espero que prevaleça o bom-senso e que não nos tirem o que nos custou muito a conquistar". ■

Hóquei em Campo - Camp. Nacional I Divisão

Num jogo entre duas das melhores equipas nacionais, Académica e Sport disputaram-no equilibrada e rehidamente, proporcionando um empate a duas bolas. Com este "desaire", a equipa da Belavista, que só ainda tinha sido derrotada pelo Ramaldense, viu a sua liderança sobre esta equipa reduzida a um ponto (29), o que faz com que as duas jornadas finais sejam "escaldantes". Os academistas, que ocupam a penúltima posição com os mesmos pontos (9) do Hockey Club de Portugal, defrontam no próximo fim de semana, no campo do Viso, as equipas do Futebol Benfica e Hockey.

Alinharam e marcaram: Miguel Angelo; Luís, Branco, Hugo Feliciano (1) e Nelson; Catarino (1), Carlos Tino e Vieira; Bessa e Rui. Suplentes - Márcio (G.R.) e Magano.

TAÇA DE PORTUGAL - No campo do Viso (e não em Espinho, como "calhou" no sorteio) os academistas defrontaram o Ramaldense em jogo das meias-finais da segunda prova nacional da modalidade. Com muita assistência (de Ramalde, claro) o jogo teve duas partes bastante distintas. Na primeira, mais equilibrada, os ramaldenses, actuando com muita rudeza, marcaram dois golos no espaço de cinco minutos (22 e 24). Nesse período os espinhenses beneficiaram de uma grande penalidade, que Hugo Feliciano marcou de forma a permitir a defesa do guarda-redes adversário. Nos segundos trinta e cinco minutos, mercê das alterações operadas na equipa por José Catarino, o domínio foi total dos espinhenses, que viram porém a maior parte dos seus ataques "esbarrar" no guarda-redes de Ramalde, em tarde de grande inspiração.

Os minutos derradeiros foram "impróprios para cardíacos", com os árbitros a não quererem ser "heróis" (o policiamento era pouco...) e a permitirem a continuada violência ramaldense. Mesmo nesse estado de espírito tiveram que expulsar remporariamente vários atletas e um definitivamente, todos de Ramalde.

Foram semi-finalistas vencidos (1-2): Miguel Angelo; Luís, Branco, Hugo e Nelson; Catarino, Carlos Tino e Vieira; Bessa e Rui. Único suplentes - Márcio (G.R.). ■

Olimpíada

Comércio de Material Desportivo, Lda.



de

António Leitão

TUDO PARA DESPORTO

Rua 18 n.º 639 - Tel. 725889 - 4500 ESPINHO

OURO USADO

COMPRA E VENDA

Pratas * Jóias * Moedas
Louças * Antiguidades

Edifício Palmeiras

Rua 27 n.º 193 - 4500 Espinho
Telef. (02) 7314933

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Fid'Algo.
DESPORTO

LOJA 1: Rua 23 n.º 89 - telef. 7310242

LOJA 2: Rua 8 n.º 1128 - telef. 7320051

Jorge Sampaio decidiu

ANTÓNIO GAIO RECEBE COMENDA DA ORDEM DE MÉRITO



António Gaio, director do CINANIMA, foi agraciado com a Comenda da Ordem de Mérito, segundo decisão do Presidente da República, sob proposta do Governo. A condecoração ser-lhe-á atribuída no Dia da Cidade, pelo Ministro Adjunto, Jorge Coelho, no decorrer da sessão solene que o município leva a cabo no Teatro S. Pedro.

À frente dos destinos do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho desde os inícios da década de 80, António Gaio tem sido o grande responsável pelo crescimento deste certame e pela sua afirmação no plano internacional. Organização conjunta da Nascente e da Câmara Municipal, o CINANIMA, que comemorou 20 anos em 1996, tem ultrapassado os obstáculos e conquistado prestígio no mundo do cinema de animação, ombreando com outras prestigiadas iniciativas do género. Reconhecido como a alma do certame e o seu grande impulsionador, António Gaio preside ao júri que, no âmbito do IPACA, selecciona os projectos de cinema de animação candidatos a financiamento do Estado.

Tendo recebido a Medalha de Honra da Cidade de Espinho no ano passado, António Gaio vê agora reconhecido, em termos nacionais, o mérito pelos seu papel à frente do CINANIMA, distinção que premeia uma longa carreira de dedicação ao movimento associativo, à cultura e à terra que o viu nascer. Dirigente desportivo, dinamizador do movimento cineclubista nos anos 50 (e por isso perseguido pela Ditadura), director de jornais locais e responsável por várias organizações culturais, António Gaio dedicou-se, sempre, às causas justas, com empenho e sacrifício, sem apego a vaidades ou interesses mesquinhos. E esse será, sem sombra de dúvidas, o seu grande mérito... ■

Dia da Cidade

O programa comemorativo

As comemorações do Dia da Cidade de Espinho, 16 de Junho, estão já a decorrer e prolongam-se até 29, com um extenso programa de que se destaca a sessão solene, na próxima segunda-feira. Entre outros eventos, serão condecoradas nessa sessão diversas personalidades da vida desportiva, empresarial, social e cultural quer do país quer do concelho, numa cerimónia que contará com a presença do Ministro Adjunto Jorge Coelho e que terá lugar no Cine-Teatro S. Pedro, às 17h.

Depois da festa comemorativa do aniversário das aulas de Educação Física e Musical nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho (dia 6), da final do campeonato nacional de clubes de voleibol de praia (7 e 8) e do torneio de nadadores-salvadores, na Praia da Baía (8), o programa prossegue este sábado com uma prova nocturna de radiomodelismo e com a inauguração de uma exposição de fotografias do conhecido jornalista Carlos Pinto Coelho, intitulada "De Factos".

Para sábado e domingo, está prevista a realização, na Praia da Baía, do Torneio Nacional de Voleibol de Praia Jovem, enquanto, de sábado a segunda-feira, irá decorrer o Torneio Internacional de Paraquedismo "Cidade de Espinho", e, de 14 a 29, estará patente no Parque João de Deus uma exposição de espantalhos e outras esculturas das escolas do concelho.

Domingo, dia 15, será marcado por quatro eventos: um concurso de pesca desportiva de mar, um convívio motociclista; o 1.º Encontro Nacional de "Homens-Estátua" e um concerto polifónico no Casino Solverde.

Na segunda-feira, 16, para além da sessão solene, será levado à cena o espectáculo "Sophia - O rosto sobre a lua", pelo Teatro Popular de Espinho, da Cooperativa Nascente.

Finalmente, de 16 a 29 decorre o concurso de montras "Espinho/97", sob o tema "Montra, Espelho da Cidade".

OS MEDALHADOS

Como se refere no início desta peça, a Câmara Municipal deliberou, na sessão pública de Maio último, e segundo proposta do presidente José Mota, homenagear diversas personalidades.

Entre os homenageados, contam-se o Comendador **Manuel de Oliveira Violas** (Medalha de Honra da Cidade e Título de Cidadão de Espinho, a título póstumo), o **padre Manuel António** (Medalha de Honra da Cidade e título de Cidadão de Espinho), **Alfredo Casal Ribeiro** (Medalha de Honra da Cidade), **Fernando Couto**, **Vítor Hugo** e **Fernanda Ribeiro** (Medalha de Valor Desportivo em Ouro), **Pedro Leão** (Medalha de Valor Desportivo em Prata), **Luís Torres** (Medalha de Altruismo em Ouro, a título póstumo), **António Octávio-Toninho** e **Américo Freitas** (Medalha de Altruismo), **Carlos Ledo da Fonseca** (Medalha de Mérito em Ouro) e **Alberto Baptista** (Medalha de Mérito em Ouro, a título póstumo). ■

"SOPHIA" DE NOVO EM CENA

Depois de diversas actuações no Auditório da Cooperativa Nascente e na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, todas elas coroadas de significativo êxito, o Teatro Popular de Espinho (TPE) voltará a apresentar, na próxima segunda-feira, a peça "Sophia - O rosto sobre a lua", baseada em contos de Sophia de Mello Breyner Andresen.

Desta feita, o TPE irá actuar no Cine-Teatro S. Pedro, a partir das 21h30, num espectáculo integrado nas comemorações do Dia da Cidade de Espinho. Eis, pois, uma boa oportunidade para ver (ou rever...) o excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por este grupo amador, constituído maioritariamente por gente nova, bem "conduzida" pelo actor/director artístico António Paiva.

Aliás, se ainda dúvidas houvesse quanto a isso, bastaria ter estado no último sábado em Aveiro, no auditório

do Círculo Experimental de Teatro local, onde o TPE levou à cena os contos de Sophia, num espectáculo integrado no festival de teatro do INATEL, tendo sido efusivamente aplaudido. Refira-se, entretanto, que alguns

dos elementos do TPE (na foto) irão participar também no 1.º Encontro Nacional de "Homens-Estátua", que se realiza em Espinho no próximo domingo, no âmbito das comemorações do Dia da Cidade. ■



TECHICOZI® ...SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA A SUA COZINHA!

RUA 16 N.º 974 4500 ESPINHO
TEL./FAX 721954